



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO SOLENE EM ALUSÃO AO DIA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO E ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR.

EM: 01.04.2019

INICÍO: 15h30min

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, boa-tarde! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró, realiza nesta data, a Sessão Solene em alusão ao Dia de Conscientização do Autismo.

Nós registramos e agradecemos a presença da senhora Cleidiane Segura, Interprete de Línguas e Professora Bilíngue da Escola Bilíngue de Porto Velho, que nos enriquece com o seu trabalho.

Nós convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; Excelentíssima Senhora Deputada Cassia

Muleta, 2ª Vice-Presidente da Mesa Diretora; Excelentíssimo Senhor Deputado Alex Silva; Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Neidson; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Léo Moraes, da Bancada Federal de Rondônia; Senhora Heluízia Lara, Chefe do Núcleo de Educação Especial, representando a SEDUC; Excelentíssimo Senhor Hans Lucas Immich, Subdefensor Público Geral; Senhora Ilda da Conceição Salvático, Presidente da Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais do Estado de Rondônia - FEAPAES; Senhora Nilza Maria Ferreira, Presidente da AMA Associação de Pais e Amigos do Autista do Estado de Rondônia; Acadêmico Igor Valério, do Curso de Direito da Faculdade Católica.

Convidamos para que componha a Mesa o Excelentíssimo Senhor Chiquinho da EMATER, Deputado Estadual.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene em alusão ao Dia de Conscientização do Autismo, e entrega de Voto de Louvor.

O SR. RONI FREITAS SILVA (Mestre de Cerimônias) - Neste momento nós convidamos a todos para que juntos possamos cantar o Hino Céus de Rondônia (Composição de Joaquim Lima e Música do Doutor José de Melo e Silva). Devido à sensibilidade que os nossos autistas têm, o nosso sistema de som ficará um pouco mais baixo neste momento do Hino.

(Execução Do Hino Céus de Rondônia)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) -
Estejam todos a vontade.

Registramos e agradecemos a senhora Malvina Lucas Moura, Coordenadora Estadual de Assistência Social das APAEs de Rondônia; senhora Jussara Beatriz Uzai, Diretora da APAE de Ariquemes, os nossos cumprimentos; senhora Elizete Maria da Silva, Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional das Faculdade Integradas Aparício Carvalho; senhor José do Carmo Góes, Coordenador Estadual de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS; senhora Silvia Tomaz, Diretora Pedagógica da Associação de Pais e Amigos do Autista de Porto Velho - AMA; senhor Alexandre Porto, Diretor Geral da Uniron; senhora Rosemari de Souza, Coordenadora de Saúde da Criança, ela representa nesta oportunidade a SEMUSA; o Pr. Nilonei Ramos, pastor da Igreja Metodista Wesleyana, Central de Porto Velho; Pr. Ruan Nunes que representa a Igreja Metodista Wesleyana Central de Porto Velho; senhor Geraldo José Alves, Secretário de Ação Social da IMW da 4ª Região; Professora Viviane Roca, que representa a Escola Bilíngue de Porto Velho; Professora Cátia Cilene de Souza, representando a Escola Bilíngue de Porto Velho; Dr. Marcos Antônio Sueyassu, Neuropediatra da Policlínica Osvaldo Cruz; senhor Antônio Carlos Berssani, Presidente da APAE de Porto Velho; Excelentíssimo Dr. Flávio Henrique de Melo Juiz de Direito da 3ª Entrância da Comarca de Porto Velho, representa a Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia - AMEROM; senhora Adriana Patrícia de Carvalho, Presidente do Centro Multidisciplinar Movidos Pelo Amor ao Autismo; Dr. Marcelo Lima de Oliveira, Promotor de Educação do Ministério Público de Rondônia; Naiane Siqueira, representa o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.

Senhoras e senhores neste momento assistiremos a apresentação musical com um grupo de autistas da Associação de Pais e Amigos de Autistas - AMA. Música 'Natureza'.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Só gostaria de convidar o Deputado Federal Léo Moraes para compor a Mesa conosco. Por favor, Deputado Léo Moraes.

(Apresentação Musical)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Senhores, nós aguardaremos alguns minutos até as crianças se retirarem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente)- Quero aproveitar e registrar a presença da nossa Deputada Estadual Cassia Muleta de Jarú, obrigado pela presença nesta Sessão, Deputada.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Registramos e agradecemos a presença da senhora Adriana Patrícia da Silva, Presidente da Associação Wesleyana de Ação Social; senhora Amanda de Araújo, que representa a Faculdade FIMCA.

Neste momento, senhoras e senhores, acompanharemos a apresentação instrumental do aluno autista Euderlei (Imagine) de John Lennon e (Que País é Este), de Legião Urbana.

(APRESENTAÇÃO)

O SR. EUDERLEI - Quem quer dinheiro? Então vai trabalhar.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Registramos e agradecemos a presença da senhora Gracineide Rezende, da APAE de Candeias do Jamari; senhora Pâmela Paola Carneiro, coordenadora do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas; senhora Luzimã Vieira da Silva, da Associação Pais e Amigos de Sene - APASENE. Senhoras e senhores, juntos acompanharemos o vídeo institucional da Associação de Pais e Amigos do Autista - AMA.

(Apresentação de Vídeo)

Este primeiro vídeo que nós acompanhamos, foi o vídeo institucional do Centro Multidisciplinar Movidos Pelo Amor ao Autismo.

Agora sim, nós assistiremos ao vídeo da Associação de Pais e Amigos do Autista - AMA. O vídeo da AMA não está disponível? Pedimos desculpa aos senhores. Então, daremos seguimento a nossa Sessão Solene.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Eu quero agradecer as pessoas, a todos vocês, estamos muito felizes com a presença de todos aqui. Nós sabemos que esta Sessão tem um objetivo além de alusão ao dia do Autista, sensibilizar o

poder público, as autoridades para que tenham um olhar especial com nossas crianças, com as pessoas autistas. Eu quero aqui cumprimentar minha amiga, minha colega Deputada Cassia Muleta, aqui presente; quero cumprimentar nossa Presidente da Comissão da Criança, do Adolescente, da Mulher e do Idoso, Pastor Alex silva, nosso Deputado Alex Silva; meu colega Deputado Chiquinho da Emater, está aqui presente; quero cumprimentar o nosso colega Deputado Dr. Neidson. Quero cumprimentar meu amigo, meu Presidente, nosso Deputado Federal Léo Moraes, muito obrigado pela sua presença. Eu sei da sua militância, das suas proposituras de lei, deputado, nesta Casa, para que o poder público pudesse atender essas pessoas. E nós, até hoje, não temos por parte do poder público, o cumprimento de algumas leis de autoria do senhor. Então, é na hora que nós fazemos uma Sessão dessas, é para sensibilizar, é para que o poder público possa cumprir essas leis propostas por esta Casa, que é em benefício do povo. Obrigado pela sua presença, o senhor nos honra muito. Quero cumprimentar a senhora Heluízia, lá da SEDUC, obrigado pela sua presença. Dr. Hans, aqui representando a Defensoria Pública. Obrigado, doutor. Dona Ilda, Presidente da Federação das Associações, aqui conosco. Uma grande honra tê-la aqui conosco. Senhora Nilza, Presidente da AMA, aqui presente. Quero cumprimentar de maneira especial o Igor, que é acadêmico, é autista, acadêmico de Direito da Faculdade Católica. Nos honra muito com a sua presença, o Igor que vai usar da palavra para falar conosco. Em nome do Toninho Bisconsin, lá da cidade de Cacoal, foi Presidente do CERNIC por muitos anos. O CERNIC tem um grande trabalho na cidade de Cacoal, do Toninho Bisconsin; da sua esposa, senhora Odineia; da Cida, que é Presidente da AMA, lá de Cacoal; da Cícera; da Marilda; do Gustavo, garoto autista, que vieram de lá nos prestigiar nesta Sessão, do Ricardo. Quero cumprimentar

todas as pessoas aqui do interior do Estado de Rondônia, que estão nesta Sessão. Muito nos orgulha ter vocês aqui.

Quero, neste momento, o vídeo, acho que não ficou pronto ainda, eu quero neste momento, passar a fala para o Igor. Nós vamos ter a honra de ter um autista falando para nós. Obrigado.

O SR. IGOR VALÉRIO - Obrigado a todos. É um prazer estar aqui na Assembleia para contar um pouco da minha experiência com o transtorno do espectro autista. Quero cumprimentar todos aqui, que estão presentes na Mesa, todos já devidamente apresentados. Agradecer à Clívia Meirelles pelo convite para participar aqui da solenidade.

Vamos lá, à minha história com o autismo em si. Lá pelos dois anos, lá para o fim do meu primeiro ano, dois anos de idade, eu fui morar em Ilhéus, lá na Bahia. Então, lá fui, de repente, com dois anos de idade, eu parei de falar. Não falava mais nada, só fazia gestos de... Falava monossílabas, essas coisas. Aí, numa exposição que minha mãe fez de artesanato para uma escola, onde depois eu iria estudar, a diretora de lá, que é uma Psicopedagoga notou que com dois anos de idade eu estava quieto, no canto, o que geralmente não é normal para pessoas dessa faixa etária. Aí, depois que eu fui diagnosticado com todo exame de fonoaudiólogo, psiquiátrico, neurológico, aí fui diagnosticado, então, que eu tenho Transtorno do Espectro Autista. Só que eu não sabia, até os meus 17 anos de idade, por quê? Porque quando eu fui diagnosticado, a Psicopedagoga, que notou o meu comportamento estranho, naquele dia, ela recomendou aos meus pais para que não me comentassem, não contassem a situação, por medo de que eu me limitasse. E, desde então, aí, voltei a falar com 5 anos

de idade, 4, 5 anos, fiquei uns três anos sem falar, por aí. Só que quando eu era criança, eu tinha dificuldade, um pouco de socializar. Falava com um e outro, mas nada assim... Só aquelas coisinhas pontuais. Eu não conseguia me socializar direito porque, nem minha mãe me tocava direito, para vocês terem noção. Aí, com o passar dos anos, a minha mãe foi me tratando como se eu fosse... Meus pais, minha mãe, meu pai me tratavam como se eu fosse uma pessoa normal, sem nenhuma deficiência, nenhum transtorno, nada. Até a escola que eu estudei, a Arte Manha, estudei no Classe A, aqui em Porto Velho, desde 2006, até a escola sabia que eu tinha isso, só não eu. Não foi necessário, assim, um acompanhamento especial, no máximo, a minha mãe sabia, quer dizer, ela ia para a escola e eu não sabia, aí desde então fui aprendendo a me socializar mais, a falar melhor, hoje ainda tenho alguns resquícios né do meu transtorno, por exemplo, hoje quando eu, às vezes, quando eu ouço uma criança assim chorando forte do meu lado eu sinto um certo incômodo, eu sinto certo incômodo mas, eu até que eu consegui encarar alguns sons fortes, por exemplo, até porque meu gosto musical é de rock pesado, ironicamente, mas com sons muito estridentes assim, às vezes, me incomoda bastante. Hoje eu sou quase uma pessoa normal, acredito que se não fosse minha mãe que está bem ali, agradecer a ela principalmente por tudo, acredito que se não fosse por ela eu não estaria aqui, hoje, nem falando direito, e possivelmente não estaria nem cursando Direito na Faculdade Católica. Hoje estou no sétimo período, devo me formar ano que vem, e também estou na minha segunda experiência de trabalho hoje, eu estou como estagiário lá do Departamento Estadual de Trânsito, meu primeiro estágio foi na época do ensino médio com o Tribunal de Justiça, hoje tenho resquícios, mas, hoje tipo, às vezes, eu também não, às vezes, eu também não controlo bem o timbre da minha

voz, mas hoje eu me considero quase normal, diga-se de passagem, desde os 13 anos, por exemplo, eu andava de ônibus sozinho, já andava de ônibus sozinho né, lógico, com todas as instruções da família, saia sozinho para resolver as coisas para a família e acredito que a aceitação dos pais acima de tudo é muito importante eu entendo que alguns pais ficam surpresos pelo diagnóstico por dizer que tal criança é doentinha, tem certo atraso, não tem, eu não vejo nada disso. A Literatura Médica, lógico, que dá o nome de transtorno, espectro essas coisas, mas para mim se tratando de Literatura Médica é só isso, porque para mim eu vejo como uma condição mental. Por quê? Porque é um jeito diferente de uma criança, adolescente, adulto com autismo pensar, aí falando aqui sobre as minhas experiências, aproveitando também para falar da sensibilidade que eu tenho com várias pessoas quando eu me apego muito, aí quando a pessoa, por exemplo, me faz alguma coisa ruim eu fico extremamente chateado, aí alguns podem pensar: "Ah! mas isso aí qualquer pessoa que não têm autismo pode pensar a mesma coisa, pode ter as mesmas coisas". Mas, só eu sei o que eu passo, só eu sei o que eu passo; os meus problemas, a minha mãe também sabe muito bem dos meus problemas. E quanto à questão de socializar, alguns podem falar até que possa ser antissocial, mas não tem nada a ver; para mim antissocial é a pessoa que não quer de jeito nenhum se socializar; tem um desprezo assim pela sociedade. Já para mim pessoas com autismo têm suas coisas, eu sei; tem dias que eu não quero conversar, mas isso é coisa de mim, mas, eu geralmente quero me socializar, mas uns autistas mesmo, geralmente, têm muitas dificuldades, eu já passei por essas dificuldades e agora estou aqui, hoje, contando um pouco dessa minha experiência para vocês. É só isso, muito obrigado.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Registramos a presença da Dra. Ivani Santos Marques, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Conselheira da OAB.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Igor, muito feliz com a sua fala, muito esclarecedor, eu acho que é de suma importância. Essa semana eu nas redes sociais, eu sou propositor dessa Sessão Solene, e por incrível que pareça a pessoa perguntou: "o senhor não tem coisas mais importantes para se preocupar, não Deputado"? É uma falta de sensibilidade porque eu acho que na vida nossa o que mais importa para nós são as pessoas; um asfalto, um prédio, essas coisas são todas passageiras. Parabéns Igor.

O SR. IGOR VALÉRIO - Quero aproveitar a oportunidade para agradecer, acho que até eu tagarelei um pouquinho mais que eu conseguiria.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Foi bem, foi bem. Parabéns. Eu quero convidar o meu colega Deputado Chiquinho da EMATER, para fazer uso da palavra. Enquanto o Chiquinho se dirige a Tribuna, eu quero aqui agradecer as madrinhas da AMA, Margareth, Dona Maria Luci; Dona Lídia Fernandes, Dona Renata Capotti, muito obrigado pela presença de vocês, muito obrigado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Boa tarde a todos. É um grande prazer estar aqui nesta Sessão Solene, proposta pelo Deputado Cirone. Cirone já quero lhe parabenizar por você ter feito esta homenagem tão importante para nossas pessoas, para os nossos jovens, para aquelas pessoas que neste dia estão aqui presentes. O Deputado Alex Silva, meu colega, obrigado também você também fez parte da

propositura, o Deputado Dr. Neidson que também fez e a Deputada Cassia Muleta; parabéns a vocês, acho que vocês fizeram um papel de todos nós, de neste dia a gente, como mudou de abril, é amanhã, a gente tinha que antecipar para hoje, que amanhã é dia de Sessão. Então, eu quero aqui dizer par todos vocês, que nós estamos muitos felizes, como o Deputado Cirone falou, por vocês estarem aqui presentes e para gente é nosso dever, nossa obrigação. O Poder público tem feito pouco, muito pouco e a gente pode, podemos fazer muito mais. É uma tarde muito bonita, é um dia que a gente se sente muito feliz, de vir aqui na Assembleia Deputado Léo Moraes, para estar aqui junto com todos os nossos amigos e dizer que a gente pode fazer muito mais, Deputado Alex, às vezes, não se consegue muitas vezes fazer aquilo que é de dever do poder público. O Igor fez aqui um grande discurso, nossa, se Deus quiser, o ano que vem bem próximo aí será nosso advogado, quem sabe se não vai estar aqui na Assembleia, quem sabe, torcemos por isso. Também queria já, também aqui a Dona Ilda, nossa amiga lá de Ariquemes, que eu conheço a muitos anos, que faz um papel brilhante em cuidar de todas as APAEs do Estado de Rondônia, que Deus lhe abençoe por isso, continue sempre assim, cuidando de pessoas. Gostar de gente é para poucos e a senhora gosta de gente. O Dr. Hans Lucas, que é nosso Procurador, Sub-Procurador Público, o senhor tem um papel muito importante em defesa dessas pessoas, que nós precisamos tanto de cuidar, o senhor tem um papel muito importante lá na Defensoria Pública. Queria também saudar a Dona Nilza Maria Ferreira, que é quem representa aqui a SEDUC, que a SEDUC tem um papel muito importante, a SEDUC. Eu estive essa semana lá no interior e a próxima semana vai ser a Festa da APAE lá no Cabixi, que não tinha, hoje já tem, e a SEDUC liberou vários professores, eu acho que vocês tem que ter mais sensibilidade muito mais para quando se precisa de

funcionário, de professor, de fonoaudiólogo, de tudo aquilo que precisa, de psicólogo para vocês liberarem o máximo possível. A gente pede aqui, a Assembleia pede para vocês facilitarem a vida daquelas pessoas que cuidam lá das APAEs no interior, que muitas vezes com muito sofrimento, sem dinheiro muitas vezes para pagar algumas pessoas e eles estão lá cuidando. Então, a SEDUC, o Governo, tem esse papel importante, e vocês podem contar com a gente aqui da Assembleia, estamos aqui de portas abertas para fazer o nosso papel, fazer aquilo que a gente tem que fazer para gente cuidar das nossas crianças. Dona Heluízia Lara, que também é da SEDUC, eu já acabei de falar, que cuide bem dessas pessoas. E dizer que o Deputado Chiquinho da EMATER está, o gabinete Deputado Cirone, como eu sei que estão os 24 deputados, com os gabinetes de portas abertas para receber todas as APAEs do Estado de Rondônia, temos todo o interesse em ajudá-los. Estou feliz por estar aqui hoje, nesta tarde bonita, onde ouvimos aqui três apresentações lindas, muito lindas, que deixa todos nós com muito orgulho de ser de Rondônia. Que Deus abençoe a todos. O meu muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Muito obrigado Deputado Chiquinho, agradeço a sua presença nesta solenidade. Quero aqui também mandar um abraço do nosso Presidente da Casa, Deputado Laerte Gomes, que está em outra agenda, mas, deixa aqui um abraço a todos vocês aí da platéia, a todos vocês, as autoridades nominadas pela presença. Eu quero neste momento franquear a palavra a nossa autoridade representando aqui AMERON, Dr. Flávio Henrique Melo, Juiz de Direito da nossa cidade, para que possa usar a nossa Tribuna, franquear a palavra Doutor Flávio Henrique. Enquanto o Dr. Flávio Henrique, se dirige

a Tribuna, eu quero aqui agradecer a presença da Senhora Jaqueline Pedraza, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Com Deficiência. Muito obrigado pela sua presença aqui na nossa Casa. Quero aqui também agradecer a presença da Senhora Regina Correia, Coordenadora Estadual da Saúde Mental, muito obrigado pela presença. Pois não Doutor.

O SR. FLÁVIO HENRIQUE MELO - Boa tarde a todos! Eu quero cumprimentar a Mesa, na pessoa do Deputado Cirone e demais autoridades que integram a Mesa. Dizer que, é uma honra enquanto Juiz enquanto representante da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia. Nós enquanto destinatário nessas demandas principalmente demandas de pessoas que são especiais, e os autistas, eles são especiais, desculpa... Cumprimentar também aos demais membros da platéia na pessoa do meu pai que está aqui o Aurélio, minha esposa Marcelene. Eu quero dizer que esta minha emoção é grande porque, eu sou pai de autista com muito orgulho e para mim hoje, estar aqui como Magistrado, como pai, é uma satisfação muito grande. Quando eu estive na Uniron, numa palestra no sábado no Shopping, que lá me apresentei e fui convidado para estar aqui hoje, eu me senti muito honrado, pode ter certeza que a honra maior é minha. E Ameron, ela quando tomou conhecimento desse convite através do Desembargador Alexandre Miguel, me pediu que eu o representasse em Instituição, e com muito orgulho, eu estou fazendo; isso demonstra para todos os senhores, que a Magistratura do Estado de Rondônia, ela está engajada nesta causa. Então, podem ter certeza que os senhores, não estão sozinhos. E como Juiz, como pai, principalmente a minha motivação é muito grande. Sei que eu não poderei ser o destinatário de julgar essas causas, porque tenho o

interesse obviamente em que essa demanda avance não só na área legislativa, mas, na área do executivo com as políticas, com as normas inerentes a regulamentar e colocar em prática acima de tudo, porque nós já temos algum arcabouço legislativo que ampara essas pessoas, o que falta realmente é alguma implementação e uma maior conscientização para que essas pessoas sejam realmente de fato incluídas. É uma coisa muito importante, lembrar que o autista, ele não é uma pessoa esquisita pintada de preto e amarelo, de cor de rosa e de verde, ele não é uma pessoa colorida, o autista, é simplesmente uma pessoa que enxerga as coisas um pouco diferente na vida. Eu até me questiono se eu não sou autista, porque tem coisas que eu vejo muito diferente dessas pessoas, e às vezes, sou até criticado por isso, tanto que eu defendo muito a questão do ativismo judicial, e o ativismo judicial vai ao encontro da necessidade de implementar ações, sejam elas afirmativas ou não em prol das minorias, ou em prol de posições contra majoritárias. Nós temos no judiciário, lá na VEPEDA, hoje eu estou auxiliando a Vara de Execuções Penais, diversos projetos, entidades que se cadastram por meio de um edital que é divulgado todo ano, para financiamento de projetos de natureza social. Talvez por uma falha nossa não seja de uma divulgação tão ampla como deveria, mas, o judiciário pode contribuir com isso também. Eu falo isso sem qualquer tipo de comprometimento, porque isso é algo público e notório, porém, talvez, pela não ampla divulgação, algumas entidades que necessitam de recursos do Poder Público, e nós sabemos que esses recursos são limitados, mas o Judiciário tem ajudado muitas instituições e uma delas foi o Hospital do Câncer recentemente agraciado com alguns valores lá. Então por que não destinar às crianças especiais, por que não? E muitas crianças que dependem, realmente, dessas entidades que eu já parabenizo todas elas aqui. E diria que esse

trabalho é um trabalho, realmente, devocional. É um trabalho que não olha, realmente, quem está do outro lado, mas olha realmente o ser humano que é o nosso principal objetivo e meta aí. E tenho, como eu disse, por razões próprias, juntamente, com um colega de Jarú Dr. Luiz Marcelo, que também é pai de autista, ele e eu, juntamente com a AMEROM, nós nos comprometemos a fazer um levantamento, um estudo, para reunir tudo que envolve a respeito dessas crianças aí, desses adolescentes, adultos, que sejam portadores desses diagnósticos. Exatamente não só para que a Justiça de Rondônia esteja preparada para isso, que nós temos que estar preparados. E essas demandas elas são raras, se não, inexistente é preciso ainda, não é uma ideia de existir a demanda, mas é preciso se necessário for nós levarmos isso. Porque a política judiciária ela envolve a inclusão das pessoas, também, é o acesso a Justiça. Então quando eu me refiro a isso não é no sentido de dizer: tem que demandar, mas no sentido de dizer que o Judiciário tem que estar preparado quando isso acontecer, isso pode vir a acontecer. Mas é claro que o nosso intuito é trabalhar. E particularmente aí já não falo pela AMEROM, mas a AMEROM também, com certeza é parceira, mas eu como pai eu estou inteiramente à disposição da Assembleia, das associações, do Poder Executivo e de quem mais o queira trabalhar em favor desta causa, seja para ir atrás do que for necessário. Porque essas crianças elas são como eu disse: especiais. Quando eu olho para o meu filho eu vejo o Igor. Eu disse para ele no sábado: -'eu quero que o meu filho seja igual a você'. Não sei se ele vai cursar direito, o que é que ele vai cursar, mas eu quero vê-lo assim. Assim de que maneira? Uma criança que hoje é um adulto já se estabelecendo na sociedade, já na academia. Eu disse para ele que eu estou terminando o meu Doutorado em Direito, amanhã vou fazer a minha defesa de tese, e ali naquele

momento para mim isso não valia de nada. Isso não valia de nada. O que valia, o que vai valer realmente é eu ir pregar toda a minha vida, e a minha esposa é a minha companheira neste sentido para que nós realmente façamos, não só o meu filho mais novo, caçula, mas os outros também serem pessoas de bem, pessoas inseridas na sociedade para servir as pessoas. É isso que eu quero para a minha família. E também quero trabalhar para que essas pessoas especiais, e quando eu digo especial não é porque é diferente, são especiais porque são pessoas do coração. Quem conhece o autista sabe o que eu estou dizendo, que você olha para ele você vê realmente o sentimento aflorado, você vê a naturalidade, você vê realmente ali a espontaneidade acima de qualquer coisa, ele é muito natural, mais do que qualquer outro. Por isso eu os considero especiais, por essa e simples e única razão.

Então, meu telefone está à disposição. A minha agenda e for preciso eu vou adaptá-la, porque esta é uma causa que eu vou entrar de cabeça. Estou à disposição dos senhores. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - (Presidente) - Obrigado Dr. Flávio. Muito nos honra com uma palestra desta, o senhor que tem uma experiência dentro de casa. Isso vale à pena, Dr. Vale à pena cuidar de pessoas. Então eu fico muito feliz com a sua fala.

Quero aqui cumprimentar e registrar a presença do Deputado Anderson Pereira, nosso colega aqui da Casa. Muito obrigado Deputado Anderson por estar aqui nos prestigiando em uma solenidade de grande valia.

Quero aqui passar a palavra ao meu colega enquanto ele vai a Tribuna, Deputado Alex Silva, Presidente da Comissão

da Criança. Quero Cumprimentar também e agradecer a presença da Andréia Ribeiro, Coordenadora da Escola Bilíngüe, aqui da nossa cidade. Quero aqui também cumprimentar e registrar a presença do Prefeito de Cabixi. O Deputado Chiquinho já anunciou aqui que a APAE terá uma festa lá na semana que vem. Obrigado Prefeito Silvênio pela presença aqui na nossa Casa.

Com a palavra Deputado.

O SR. ALEX SILVA - Boa tarde a todos! Senhoras e senhores. Cumprimento a Mesa em nome do Deputado Cirone, Propositor desta Sessão Especial Solene. Parabenizar ao nosso amigo Deputado Chiquinho, Deputado Cassia; Deputado Anderson, nosso Deputado representando a Bancada Federal, Léo Moraes; Deputado Dr. Neidson, Dr. Flávio que falou ainda pouco, belíssimas suas palavras, e também ao Igor. Dizer para você, Igor, que você é um exemplo para todos nós, sem dúvida, tanto um exemplo de motivação como, também, de superação e, com certeza, em breve você será Doutor Igor, e será muito gratificante ter você aí somando conosco.

Eu quero dizer para vocês, para os senhores e senhoras presentes que, nessa tarde, o que eu consigo enxergar aqui, Deputado Cirone, e parabenizar mais uma vez pela sua, por esta Sessão Solene e aos demais envolvidos, associações, instituições. O que eu vejo aqui nesta tarde? Eu vejo muito amor. Quando o Deputado Cirone falou, citou que em suas redes sociais ainda teve pessoas com a capacidade de criticar uma Sessão como esta, a gente percebe que o que falta para nós, o que falta para o ser humano é amor. E graças a Deus, aqui tem amor que sobra, pelo carinho que vocês têm cuidado dessas crianças, porque, sem dúvida, essas crianças, essas pessoas, elas são especiais para todos nós. Eu pude visitar semana passada a Casa Roseta, e

ali a gente viu um pouco do sofrimento e, também, o amor que essas crianças têm sido tratadas. Mas, infelizmente, por algumas pessoas elas ainda são discriminadas. Então, eu vejo que falta amor, falta cuidado e falta, também, mas cuidado ainda do Poder Público para com essas crianças. Então quero parabenizar, Deputado Cirone, eu como Presidente, junto com alguns companheiros da Comissão de Defesa da Mulher da Criança do Idoso, Deputada Cassia faz parte da Comissão. Eu quero dizer para todos vocês que nós estamos, eu digo nós, porque eu posso falar como Deputado Chiquinho falou, em nome dos 24 deputados nós estamos à disposição para lutar e para brigar se preciso por essa causa. Então quero parabenizar todos os envolvidos aqui. Que esse amor continue, porque eu vejo que, hoje, a sua solução para o nosso mundo é o amor, falta amor da parte das pessoas. E assim, eu vejo com muito carinho o cuidado, eu tava ali atrás acompanha o cuidado das pessoas envolvidas e, assim, é muito gratificante. O que eu posso dizer para vocês é que Deus, Deus abençoe a vida de cada um de vocês, que Deus possa multiplicar esse amor, que venha ser contagiado, esse amor para todos nós, para o ser humano em geral.

Então parabéns a todos, mais uma vez, Deputado Cirone que é o Propositor desta Sessão Solene. Parabéns, e conte conosco nesta luta, nesta causa, porque, com certeza, nós estamos à disposição. Está bom. Deus abençoe e uma ótima tarde a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Deputado Alex Silva. Nós temos aí sim, igual o Doutor Flávio falou alguns gargalos para resolver. E, o senhor pode contar com essa Casa, Doutor, para a gente está implementando, melhorando essas leis. E, exigindo que o Executivo, que o

Poder Público se torne realidade, que possam executá-las, não somente esta Casa propor, votar e também, senão tiver essa percepção do Poder Público não vai resolver fazer leis aqui.

Eu quero, nesse momento, convidar o Deputado Federal Léo Moraes, para fazer uso da palavra o Deputado Léo Moraes tem um compromisso e, por favor, use a palavra.

Enquanto o Deputado se dirige a tribuna, eu quero aqui agradecer a presença do Cel. Carlos, Corregedor Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, obrigado pela presença. Colocaram tudo emendado aqui Coronel, desculpa. Quero aqui, também, agradecer aos interpretes, tradutores de libras, Professora Cleidiane Segura, Professor Marcus Loureiro; Professor William Sestito pela presença aqui na nossa na nossa Solenidade. Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES - Boa tarde. Boa tarde a todos. É um prazer muito grande participar desta Sessão Solene em alusão ao Dia Internacional do Autismo. Quero dizer aqui, fazer uma passagem que é de bastidor, mas quero tornar público, que quando estava vindo em direção a tribuna, eu encontrei minha colega que é surda, mas eu sei identificar um pouquinho do gestual, gostaria muito, ainda vou aprender a libras, o sinal mundial, as libras. Mas quando eu passei por ela, ela olhou para mim e fez assim: está gordo! Então, eu já soube identificar muito bem. Eu disse que não ia ficar por isso mesmo, que eu tornar público. Quero dizer que é um prazer muito grande está aqui com vocês, parabenizar a iniciativa do Deputado Cirone e de toda sua equipe, especialmente a Clívia, as pessoas que militam nessa área há muito tempo. Eu não tenho dúvidas que o Deputado Cirone, deputado do PODEMOS vai encampar essa luta

como sendo sua e tem muita capacidade técnica, muito preparo e muito comprometimento e como Vossa Excelência já disse, nós temos que implementar várias dessas políticas públicas. Hoje mesmo quando eu tive oportunidade de ir a radio, eu falei que o que não faltam são leis. Leis, muitas vezes, é letra fria e muitas vezes letra morta. A nossa dificuldade é implementar e fiscalizar, enquanto poder público, monitorar essas ações, mensurar resultados, a fim de que nós possamos incluir de verdade, de direito essas pessoas que tanto precisam desse suporte e desse acolhimento. Gostaria de cumprimentar o Igor, essa figura linda que existe por dentro e por fora. Eu já falei para ele isso, em outro evento, que ele é bonito por dentro e ele é bonito por fora, que eu inclusive ia doar cerca de 15 quilos, eu ia fazer uma doação de 15 quilos para ele. Comentei isso num sábado, num evento que nós estivemos lá na Uniron, no Porto Velho Shopping. Ele não quer: - "Deus me livre, to fora!". Você disse que era meu amigo, mas tudo bem. Cumprimentar o Deputado Chiquinho da Emater, parabéns pelo envolvimento nesta causa. O Deputado Chiquinho da Emater, que como diz o outro, 'anda mais que notícia ruim', anda em todos os lugares, em todos os recantos do nosso Estado, principalmente na área rural, nos distritos, lugarejos, lugares que precisam de apoio. O Hans, Defensor Público, que conheço também há muito tempo, em várias matérias de inclusão, em relação até mesmo aos concursos. Eu sempre fico honrado quando eu o encontro, e deixo aqui lembranças para o Defensor Público Geral, o nosso colega Marcus Edson. Deputada Cassia também, que é do nosso partido, que é supersensível às causas sociais, que exerce uma grande liderança em todo Estado de Rondônia. Nós temos uma equipe e um corpo de deputados muito qualificado e a Deputada Cassia faz jus e merece estar aqui neste parlamento. Cumprimentar o Deputado Alex, comentava agora a

pouco com o Deputado Dr. Neidson que ele falou exatamente sobre o amor, e o que amor faz, que move montanhas. O amor associado à fé, realmente tem tudo para mudar a nossa humanidade. E se hoje fosse o dia do julgamento final, a maioria absoluta desse plenário seria arrebatado sem escala, porque são pessoas que promovem o bem comum e procuram o bem-estar de todos. Se doam, muitas vezes, das suas atribuições, abrem mão das suas atividades para entregar amor, carinho e calor humano ao próximo. Vocês que são merecedores de todas as palmas e elogios, todos vocês que trabalham em causas sociais no nosso Estado de Rondônia. Cumprimentar os demais membros da nossa Mesa, Deputado Anderson Pereira, Deputado Dr. Neidson, a todos os deputados, a todas as ONGs, entidades, instituições. Quero fazer o registro e apelo aqui, para os nossos deputados estaduais. Nós temos um Projeto de Resolução que torna obrigatório a presença do intérprete de Libras, em todas as Sessões Solenes, em todas as Sessões Ordinárias, para que milhares dos nossos surdos sejam incluídos com plenitude e com acesso à cidadania, através desta Casa do Povo. Afinal, aqui é o espelho imediato da sociedade, é aqui que deve ecoar a vontade das pessoas e eu gostaria de fazer esse pedido, que já formalizei, mas para o nosso Presidente da Casa, Deputado Laerte Gomes, que ele possa, enfim, até porque nós temos concurso em relação aos nossos intérpretes de Libras, que a gente possa incluir e tornar isso daqui que está sendo feito agora, neste momento pelo William Sestito, uma rotina, que seja obrigado. Já existe Projeto de Resolução e eu espero que não seja mais uma lei morta que nós aprovamos e que a gente, muitas vezes, se entrega para que aconteça. No mais, para não tomar mais tempo, eu queria parabenizar todos. Nós temos leis também, no que diz respeito ao Transtorno do Espectro Autista, vários estabelecimentos comerciais já se adequaram e eu acho que

vale, é justo e razoável mencionarmos alguns, como é o caso do Supermercado Atacadão, que já existe a fila preferencial para o Transtorno do Espectro autista, assim, como a gestante e a melhor idade. Muitas vezes, a mãe, o pai que acompanha seu filho, ele está ali naquela fila, na convencional, e a outra pessoa, a outra família, por desinformação, por falta de conhecimento, entende que esses pais, essas mães não educam os seus filhos, que eles são inconvenientes, que são mal-educados, que fazem gritaria, que estão incomodando o convívio em um supermercado. Por exemplo, existe essa lei, e a gente tem que pedir e cobrar que ela seja aplicada a todos os estabelecimentos. Como é o caso, por exemplo, da Gol Linhas Aéreas, que também já colocou lá no Aeroporto. Então, eu acho que é um trabalho a várias mãos, para que a gente possa cobrar da iniciativa privada. Vale mencionar outras leis, que a gente cobra do poder público, mas isso depende de mais diálogo, de orçamento, depende uma visão até macroeconômica para que possa implementar no nosso Estado de Rondônia. Eu fico muito feliz, muito lisonjeado e muito honrado, viu Dr. Flávio, em fazer parte desse universo. Eu também, assim como o senhor, me coloco à disposição para colaborar, para somar, para fazer conta positiva a fim de que nós possamos incluir a todos os nossos autistas, a todas as pessoas com deficiência. Na condição de deputado que fui, inclusive, Dr. Marcelo, fiz questão de notificar o antigo prédio da Assembleia Legislativa, porque não tinha acessibilidade nos banheiros para as pessoas com deficiência, para os nossos cadeirantes. Então, a gente pede também, total atenção em relação a esse prédio, que também a gente possa ter acessibilidade, e eu não tenho dúvidas de que os deputados que estão aqui, estão porque estão engajados nessa causa de amor ao próximo e também tem inclusão plena a todos os nossos cidadãos.

Parabéns a todos que promovem ações sociais, bem-estar coletivo a todas as entidades sérias de credibilidade. Eu fico muito honrado em conhecê-los e de alguma maneira ainda que discreta que eu possa ser muito melhor em colaborar para o engrandecimento dessa pauta que é uma pauta de todos nós diz respeito à solidariedade, diz respeito a amor, fraternidade, calor humano e é isso que a gente precisa cada dia mais a nossa sociedade. Obrigado por tudo e eu digo a todos vocês eu sou bem melhor do que eu era quando eu entrei na vida pública que muitas vezes é endemonizada, esse é o lugar de gente boa e fica aqui o convite porque que o Igor seja o nosso próximo candidato. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado ao colega, Deputado Federal, Léo Moraes, muito nos honra com a sua presença. Nós sabemos deputado que o senhor é engajado na luta e o senhor gosta de pessoas isso engrandece nos envaidece aqui com a sua presença.

Quero aqui agradecer também a presença do senhor Severino Schutz, Presidente da Associação dos Pomeranos lá no Município de Espigão d'Oeste, obrigado Severino pela sua presença; agradecer aqui a presença dos alunos da APAE de Porto Velho que estão presentes aqui abrilhantando esta solenidade.

Passo ao Mestre de Cerimônias, meu amigo Roni, que nós iremos fazer a entrega aqui, só para dar uma quebrada no gelo nas falas de alguns Certificados e aí logo após retornaremos com as falas novamente. Obrigado.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Por gentileza Deputado Cirone Deiró, Vossa Excelência pode

deixar o dispositivo e os demais Deputados Estaduais, por gentileza, o acompanhem para que os senhores possam proceder à entrega do Título de Louvor.

E o primeiro a receber a ser agraciado é o Excelentíssimo Senhor Léo Moraes, Deputado Federal;

Convidamos a Maria Aparecida, Presidente da AMAC - Associação Multifuncional para Autistas e Portadores de Doenças Generativas Raras de Cacoal;

Convidamos a senhora Ilda Salvático, Presidente da Federação das APAEs do Estado de Rondônia;

Convidamos Jussara Beatriz da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Ariquemes;

Convidamos o Senhor Antônio Bisconsin, que representa o CERNIC de Cacoal, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Cacoal e o Centro de Reabilitação Neurológica Infantil de Cacoal, o CERNIC;

Senhor Antônio Carlos Berssane, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, a nossa APAE, de Porto Velho;

Senhora Adriana Patrícia, Presidente do Centro Multidisciplinar Movidos Pelo Amor, ao Autismo;

Convidamos Luzia Cristina Gomes da Silva, Psicopedagoga e mãe de autista;

Margareth Coimbra, Embaixadora AMA - Rondônia;

Convidamos Silvia Regina Thomás, Diretora da AMA - Rondônia. Silvia, até que você venha, nós convidaremos outra pessoa, mas pode descer aqui;

Convidamos Maria Luciê Maciel, Madrinha da AMA/Rondônia;

Convidamos Marxlene Bezerra Vieira, Coordenadora do Centro Multidisciplinar Movidos Pelo Amor ao Autismo;

Convidamos a Senhora Silvia Regina Tomás, Diretora da AMA/RO;

Senhores Deputados estejam à vontade para regressar a Mesa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Eu quero. Dr. Marcelo Oliveira, Promotor de Justiça, pelo menos fazer um cumprimento Dr. Marcelo, a esse povo que está aqui em nome do MP, vou abrir a palavra, se o senhor quiser se sentir a vontade de falar por aí. Enquanto o Dr. Marcelo se dirige a tribuna, eu quero agradecer a AMAC de Cacoal, pelo presente aqui de uma camiseta muito linda, viu a AMAC de Cacoal, agradecer o presente aqui em nome do Deputado Cirone aqui a homenagem. Obrigado.

O SR. MARCELO OLIVEIRA - Boa tarde a todos os presentes! Primeiro, boa tarde aqui foi para pessoas com deficiência visual, que eles tem que saber onde eu estou. Deputado Cirone, muito orgulho está em estar à primeira vez nesse novo prédio nessa nova gestão, num evento tão importante quanto esse, através do senhor saúdo todos os demais parlamentares, a senhora Ilda, da AMA, saúdo a todas as pessoas, todas as mulheres, todos os presentes e todos aqueles envolvidos na causa do Autismo. Deputado, eu vou pedir desculpa ao senhor, porque eu sei que eu fui convidado para cá, não foi para dizer oi, não foi para falar bonito, porque todas essas pessoas que conhecem isso sabem do meu jeito. Sábado o Alexandre Porto, que está aqui, falou, Deputada Mariana Carvalho, falou que foi minha

aluna, dizia que eu era uma pessoa que colocava os alunos em situação de, a palavra que ela usou foi medo. Mas, não é isso, é porque eu tenho jeito de falar muito duro, às vezes, porque a minha função como Promotor de Justiça; como fiscal da Lei, é de apontar onde estão os erros, onde estão os atrasos. O Deputado Léo Moraes, acabou de falar aqui que o problema no Brasil, não são as faltas das Leis, mas, a falta de cumprimento das Leis. o Deputado Chiquinho da Emater, falou o que falta também é amor, e é verdade, porque se você administra sem amor, você não vai cumprir a Lei, porque você é egoísta, porque a Lei atrapalha você, e você quer fazer o que você quer, não aquilo que é devido fazer. Um exemplo, e é por isso que talvez eu tenha sido chamado aqui, é justamente a causa dos autistas, as causas, as pessoas com algum tipo de deficiência. E que, por exemplo, esta Casa Legislativa, e pelo o que eu vi aqui no painel, dos que aprovaram foi em 2012, só o Ezequiel, que voltou agora e o Luizinho, estavam aqui nesta Casa, quando foi aprovada a Lei, que aprovou a figura do cuidador, 2012, até hoje, não existe, não tem concurso, se quer concurso. Aí eu entro com as ações, ação civil pública contra o Estado, que eu vou falar aqui só de Estado, porque a Assembleia Legislativa, porque tem as dos municípios, faço os requerimentos, requisições, e a resposta, é uma resposta típica de quem não tem amor. Ah! Não está na Lei, não tem o cargo, vão ficar as crianças então agora desassistidas? Vão ficar as crianças que não tiveram a sorte que a família do Igor, teve, de conseguir fazer por esforço próprio essa educação? Vão ter que ficar as AMAS, as APAEs, substituindo o poder do Estado, e tendo que fazer o serviço, porque quem tem que dar educação, é o Estado, quem tem que fazer assistência social, a saúde, é o Estado. E não terceirizar para as pessoas que sacrificam a vida como falou o Deputado Léo Moraes, a vida particular para poder se dedicar

de corpo e alma essas causas. Quem está aqui na AMA me conhece porque algumas vezes os primeiros contatos que estiveram comigo foi até revoltante para elas, eu as deixei chateadas comigo, e elas falaram para mim. Porque elas chegaram comigo e pediram, foi, porque vocês falaram para mim, lá. Elas pediram assim: nós queremos mais professores, nós queremos mais médicos, queremos assistente social, queremos psicólogos, e eu falei: eu não quero nada disso, porque vocês tem que trabalhar no dia no dia 2 de abril para conscientização da população, vocês tem que trabalhar para uma sustentar outra na dificuldade que é cuidar de pessoas que precisam de cuidados de ter cuidado especiais. E não substituir o poder estatal, não trazer para a SEDUC para a APAE e para a AMA para poder não sei o que lá, e esquecidos lá. Daí cuida de dois, três, dez e ficam mil do lado de fora. Aí elas compreenderam hoje em dia elas estão do meu lado, sabem que o que tem que ser feito é ser cobrado do poder estatal de fornecer aquilo que é devido não, por favor, mas por determinação legal, determinação constitucional. A Constituição de 88 já prevê que todos são iguais perante a lei, todos tem direitos. Mas à educação específica de fato da educação especializada da educação especial na educação inclusiva. Isso em 88 fez 30 anos ano passado. 96 LDB e também trouxe a necessidade de pessoal de apoio ao professor, seja professor auxiliar, seja cuidador, seja qualquer outro nome, monitor. Tanto que na ação civil pública Deputado Cirone, eu entrei o seguinte: - 'que o Estado tem que fornecer cuidador, auxiliar, monitor ou qualquer um de qualquer colocar cuidador, auxiliar, professor auxiliar, monitor, ou qualquer nome que invente'. Porque eu sei que se eu colocar cuidador 'ah! Vai dizer: na lei não tem cuidador, se eu colocar professor auxiliar a minha lei fala que é tradutor e assim por diante, para tentar se furtar a cumprir a lei. Para tentar se furtar a

cumprir uma lei promulgada, editada, por quem? Por esta Casa Legislativa, pelos senhores que são representantes do povo. Porque lá atrás em 2012 tem um trabalho feito por mim, entre outras pessoas, várias pessoas, essa daqui foi de colocar isso na lei. Foi aprovada a lei, e até hoje estamos ainda aguardando. E aí estamos todas aqui quantos e quantos daqui que estão presentes, matriculam um filho quando chega março, abril, e por isso que é bom essa data que é começo do ano, começo de Mandato do Legislativo e Executivo já começam a desistir de colocar na escola regular, porque aquela pessoa que devia ter mais amor por situações da sua própria natureza, elas ficam esquecidas. Porque elas atrapalham a aula, porque ficam os professores sozinhos tomando conta delas. E, aí, se faz um ofício para SEDUC: - 'ah, eu não vou eu não vou incorrer em ilegalidade, é desvio de função'. É muito fácil. Ah, mas tem 12 anos, tem oito anos que a lei foi provada, seis anos que a lei está aprovada e nada se faz. E aqui eu vou dar uma sugestão para os senhores deputados, porque eu também já entrei com ação e talvez seja uma ajuda, uma solução. Porque na gestão passada, na Legislatura passada alguns deputados foram na Seduc e aí foram receber lá uma recomendação minha de que era para evitar cessão de servidores da Seduc, da educação para outros órgãos, inclusive a Assembleia Legislativa. Por isso que eu fui chamado lá para explicar para os deputados para eles não ficarem de repente meio zangados com o Ministério Público porque ele fez a recomendação. Mas eu expliquei. Nós temos tão poucas pessoas lá, se tirarmos para os outros órgãos vai faltar professores como de fato falta. Mas nós temos diversos professores que estão em situação de saúde que não podem mais lecionar. E eu fiz a proposta. Então enquanto não tem concurso que peguemos esses professores, esses outros servidores da educação, e façamos com eles um

trabalho de readaptação. Ele não pode lecionar para uma sala de 30 anos, mas de repente pode auxiliar o professor e cuidar de um aluno, ser professor auxiliar de um aluno. Ele não pode fazer treinamento. Vamos até resgatar aquele professor que é professor por sacerdócio e por um impedimento de saúde não pode mais lecionar para todos, mas ele pode ajudar um. Tudo isso já está. Inclusive, eu fui cansei até de discutir com as sucessivas administrações e fui obrigado a propor uma ação civil pública, para ver se melhorava ver se encaminhava. Também não porque o estado entrou com... Eu consegui uma liminar, o Estado entrou com recurso e conseguiu suspender a liminar e está do jeito que estava. Está muito cômodo. Então neste dia 02 e abril antecipado, neste dia mundial da consciência, da conscientização do autismo, que seja essa a missão nossa, que as APAEs, as AMAs, as outras entidades, todas que nós temos aqui elas façam um trabalho de apoio, mas não podem ser elas as executoras das políticas públicas. Que o trabalho todo feito pelos outros deputados, como inclusive o Deputado Léo Moraes que aqui estava e falou, sejam efetivados. Foi aprovada a Legislação, que seja efetivada e não esquecidas, para depois quando chegar naquilo que importa, quando vier uma mãe, um pai, levar uma criança com transtorno. E o transtorno de espectro autista tem diversos graus, tem do mais leve aos mais graves, e quando aquela que tem tão alto, que é necessário esse pessoal de apoio, a resposta não seja simplesmente vindo da administração: - 'nós não temos gente, nós não temos isso no quadro e nós não vamos cumprir, porque seria ilegal'. É muito simples, Deputado me desculpe, mas eu tinha que falar isso. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Doutor Marcelo, quero agradecê-lo pelas suas palavras. Nós temos essa consciência que o Poder Público está em falha com as nossas pessoas, principalmente com as crianças especiais. Eu digo isso, porque lá na nossa cidade, Doutor Marcelo, nós temos o Cernic, que faz esse apoio. Na verdade, ele faz nem um apoio, ele faz o que o Estado deveria fazer e, às vezes, Dr. Neidson, o Estado ainda quer tirar aquele profissional que o Cernic preparou por longos anos para que possa atender essa criança especial, e aí dá na cabeça do Secretário de pedir isso de volta, e ainda quer retirar o que é obrigação do Estado fazer o que eles fazem e, ainda Estado não quer dar esse apoio. Graças à sensibilidade do Governador que ligou para o Secretário e falou: - 'não devolva esse profissional'. Então, além de fazer o serviço do Estado, o Estado ainda não quer contribuir. Parabéns, Doutor, pela suas palavras. Essa Casa vai ficar muito atenta para estar cobrando o Governo para que possa, realmente, executar essas leis que são feitas e são adormecidas. Obrigado.

Eu quero aqui, passar a palavra para o Doutor Marcos Antônio, para que ele possa usar nossa tribuna. É um profissional neuropediatra da Policlínica, por favor, Doutor, o senhor com seu conhecimento vai nos trazer boas informações.

E quero aqui, mais uma vez, agradecer às pessoas que apesar da delonga do horário, mas é necessário para que a gente tenha uma conscientização realmente das pessoas, das crianças especiais, das pessoas especiais que precisam ter esse Cuidado. Então, nós pedimos aí um pouquinho de paciência e tem mais alguns diplomas para serem entregues ainda. Por favor, Doutor.

O SR. MARCOS ANTÔNIO SUEYASSU - Cumprimento a Mesa, o Deputado Cirone; cumprimento todos que estão aqui, meus colegas. Bom, o Doutor Flávio usou um termo aqui, que o Igor também usou, como sendo crianças ou adultos especiais. Eu quero passar para você o seguinte: eu com a minha experiência de mais de 10 anos aqui no Estado de Rondônia. Quero dizer para vocês que eles não são especiais. Especiais são vocês, vocês são especiais, por que a gente ter esse privilégio, Igor, de estar com vocês, que vocês são a essência, vocês são essência do ser humano, vocês são autênticos, os autistas são autênticos, nós não! Nós somos egoístas, gananciosos, nós somos invejosos. Então, esse privilégio, gente, é que existe uma mensagem por trás de tudo isso. Cabe nós especiais, nós somos especiais, nós somos especiais, fazer essa leitura. E sim, trazer essência, a essência do ser humano que ficou muito e muito, Doutor Cirone, lá para trás, lá para trás, certo. Muita gente pergunta para mim no dia a dia, no meu atendimento do consultório meu particular ou na Policlínica Oswaldo Cruz: Doutor, porque que está surgindo tantas crianças do espectro, pessoas do espectro, por quê? Porque está acontecendo sabe o quê, gente? Uma depuração favorável. Doutor Flávio, pode ter certeza disso, Doutor Flávio, eu vou chamar o senhor não de Doutor Flávio não, eu vou chamar Flávio, por que o senhor é meu irmão. O senhor veio aqui, e o senhor mostrou aqui coisas, que sabe, que essa sociedade aí, que falou que o senhor, senhor Cirone, Doutor Cirone, mandaram para senhor que isso daqui não é importante? O importante, importante é o que? O carrão nosso? O importante é o quê? Um bom restaurante? Importante é os nossos autênticos, os nossos meninos autênticos, não atrapalhar as grandes refeições nos restaurantes? Então, por que tem que tratar um autista? Sabe por que é que tem que tratar o autista? Para eles aprenderem a se defender de

nós mesmo. Olha que paradoxo! Olha aí esse paradoxo, porque nós somos egoístas. Nós somos gananciosos, nós somos invejosos. Eles não, eles são autênticos, certo? Então, assim, eu vi uma definição muito bonita sobre aqueles que são detentores dos comportamentos invasivos. São cristais, e os cristais têm o seu brilho, um brilho próprio. Cabe a nós entender esse reluzir do brilho. E aprender com eles, para passar para aqueles que se dizem normais, normais, a se voltar àquilo que eu acredito que transcende, que é aquilo que eu chamo de Deus, a essência do ser humano. Então você, Igor, meu amigo, você é o cara do Roberto Carlos. Muito obrigado, gente. Olha, autista são os verdadeiros habitantes de um mundo ideal, os autistas são isso. Eu acho que o mundo está sendo depurado para eles. É o meu modo de pensar, e olha que eu mexo todo dia com isso. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Dr. Marcos. Obrigado, obrigado mesmo. Quero aqui convidar a senhora Heluízia Lara, da SEDUC, para fazer uso da palavra, representando aqui a SEDUC.

A SRA. HELUÍZIA LARA - Uma boa tarde a todos. Eu gostaria de cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Cirone, é um prazer. E gostaria de cumprimentar todos aqui presentes, em nome da Professora Laura Dantas. Bom, o Dia Mundial da Conscientização do Autista é no dia 2 de abril, que será amanhã. E eu acho muito importante nós nos lembrarmos de que quando a ONU criou essa data, ela criou com o intuito de nós lembrarmos que o autista existe e nós temos que derrubar barreiras que tem atrapalhado que o autista tenha o seu desenvolvimento dentro da nossa

sociedade. Hoje e amanhã, é um dia dos pais e de todos nós gritarmos a palavra que não quer calar. Eu acho muito importante a gente falar isso para o mundo todo, 'o autista merece respeito'. Eu agradeço a oportunidade e, em nome da SEDUC, todos tenham uma boa-tarde, que Deus abençoe a todos vocês.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Heluízia, pelas suas palavras, pela sua presença, representando aqui a SEDUC. Manda o nosso abraço aí ao nosso Secretário Suamy. Gostaria de convidar o senhor Antônio Bisconsin, para usar a palavra na nossa tribuna.

O SR. ANTÔNIO BISCONSIN - Boa tarde a todos. Quero, em nome do CERNIC de Cacoal, agradecer à Assembleia Legislativa por esta homenagem ao CERNIC. E na oportunidade, cumprimentar o Presidente desta Mesa, nosso amigo Deputado Cirone Deiró, amigo do CERNIC; e, em nome da senhora Ilda Salvático, Presidente das APAEs do Estado de Rondônia, cumprimentar aos demais membros desta Mesa. Cumprimentar também a minha esposa Odineia, aqui presente, do meu lado, em nome da qual eu cumprimento a todos neste plenário.

Este é um daqueles momentos marcantes, de muita emoção que é representar o CERNIC. Quero estender esta homenagem a todos que nos antecederam nesses 37 anos de vida e história da entidade. Aos pioneiros, que diante da necessidade, não hesitaram e iniciaram a construção da sede, abraçando essa causa tão importante, visando à inclusão daqueles que eram, e ainda hoje são excluídos pela nossa sociedade.

O CERNIC atende a mais de 270 pessoas com deficiência e entre esses, atendemos também crianças com Transtorno de Desenvolvimento Grave, Autismo ou TEA - Transtorno do Espectro Autista. Pessoas essas com dificuldade de interagir e se comunicar, com várias alterações e que, como foi falado, vemos como um transtorno de comportamento familiar e social, mas que, na verdade, temos muito que aprender, não é? E o CERNIC é uma Instituição que dá voz a essas pessoas, visando melhorar a qualidade de vida, atendendo com vários profissionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogas, assistentes sociais e outros. Hoje temos uma estrutura física e humana que é referência às APAEs do Estado de Rondônia e do Brasil, onde nossa Diretora Nalzira, é requisitada a apresentar o modelo e a experiência que tem dado certo. Estou também aqui representando duas pessoas especiais, mulheres, tinham que ser mulheres, não é? Nossa presidente Daniela Bianchini, empresária guerreira que não mede esforços em prol da causa, e que ela não pode estar presente por estar viajando, mas deixa aqui o abraço dela a todos vocês. E represente também a nossa diretora Nalzira, e eu me referencio a ela como a mãe do CERNIC, a Ilda conhece bem a Nalzira. É um braço firme na administração dos profissionais e condução da entidade, mas é um coração grande que se emociona ao falar das conquistas ou perdas dos seus alunos nesses mais de 20 anos à frente do CERNIC. Ela também não pode estar presente por estar iniciando hoje em Cacoal uma semana de Curso de Capacitação dos Funcionários, ministrado pela Doutora Margherita Midea Cuccovia, é uma Psiquiatra de Ribeirão Preto. Então esta semana é uma semana e reciclagem para os profissionais do CERNIC. A nossa história é marcada pela coragem e comprometimento a essas causas nobres, onde homens e mulheres abnegados estão unidos com o propósito de

trabalhar pela qualidade de vida dessas pessoas e pela defesa dos seus direitos. São esses seres humanos fragilizados que necessitam do apoio e atendimento e nós não nos intimidamos com as dificuldades que diariamente se apresentam exigindo da diretoria cada vez mais dedicação na busca de soluções em prol dos assistidos. Nessa oportunidade quero agradecer a todos vocês em nome da diretoria do CERNIC pelo reconhecimento do trabalho e dizer mais que contamos sempre com apoio dessa Casa de Lei em prol desta causa social. E convido vocês para conhecer nossa entidade, os alunos e o trabalho lá realizado. Que Deus abençoe a todos e o nosso Estado de Rondônia. Abraço e obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero aqui agradecer o Toninho e a sua esposa pela presença representando aqui o CERNIC, leve o nosso abraço para Presidente Daniela Bianchini a Diretora Nalzira e dizer Toninho, nós que somos gratos, Cacoal e a região por existir o CERNIC e fazer aquele grande trabalho lá em toda aquela região. Muito obrigado.

Quero aqui cumprimentar meu colega, meu par, para usar à Tribuna, Dr. Neidson, Deputado Estadual, atuante de Guajará-Mirim.

Quero pedir as pessoas que forem usa a fala, Toninho, desculpa, que eles não conseguem enquadrar você bem no telão, as pessoas que forem as próximas podem usar a Tribuna que você sairá mais bonito na imagem está bom! Obrigado.

O SR. DR. NEIDSON - Bem Presidente eu quero cumprimentar Vossa Excelência, em nome de Vossa Excelência cumprimentar todas as autoridades; cumprimentar aqui a todos os funcionários das Entidades que foram agraciadas eu acredito que faltou a Pestalozzi aqui também viu, que a Pestalozzi realiza um excelente trabalho em nosso Estado de Rondônia, mas, principalmente cumprimentar e estender esse Voto de Louvor aos familiares, aos familiares de cada pessoa que tem um transtorno de espectro autista na nossa comunidade. Nós sabemos que várias, vamos dizer, não queria nem dizer doença, mas vários acometimentos que nós temos na nossa sociedade como, por exemplo, a epilepsia o autismo, outros tipos de acometimento na área da saúde, temos um preconceito muito grande na nossa sociedade e não é porque amanhã vai ser o Dia Internacional de Conscientização do Autismo que nós não podemos fazer a nossa parte no dia a dia do decorrer do ano inteiro, eu acredito que, os familiares. Eu estava lendo um artigo de comparativo com relação ao autismo, e disse que a vulnerabilidade social dos familiares é muito grande porque, às vezes, até a família se isola da sociedade porque o autista ele tem principalmente um transtorno de comunicação, e esse transtorno, às vezes, as pessoas não conhecem ou não sabem, por isso que é importante a conscientização, e às vezes, afeta os familiares além da criança ou da pessoa que tem o problema de autismo. Então, acho que nós vamos está trabalhando através desta Casa de Leis cobrando além do que foi dito, cobrando as Leis que sejam realmente aplicadas e também tentando através da nossa mídia, vamos está mandando um Requerimento. Eu já estou preparando um vídeo para apresentar aqui na Assembleia Legislativa, nós estamos fazendo um trabalho através do nosso mandato, também de conscientização e vamos apresentar sobre o autismo também para que possamos ajudar através das redes sociais também

fazermos a nossa parte. Se cada um fizer sua parte e tentar conscientizar no dia a dia, eu acredito que o nosso País vai melhorar e muito e vamos diminuir o preconceito que nós temos por várias afecções que nós temos na área da saúde.

Então, parabéns a todas as entidades que estão aqui presentes, parabéns a todos os familiares porque eu acredito que no início quando se é diagnosticada as pessoas sofrem bastante, os familiares principalmente. Então, nós temos um papel importante através de nossa mídia e espero que o Poder Executivo também realize o seu papel como temos representante da SEDUC também na conscientização.

Eu quero citar um fato que eu falei semana passada, nós conseguimos aqui. Só para vocês terem ideia do que ocorre na sociedade hoje. Na semana passada, numa sexta-feira, eu entreguei, na semana retrasada, numa sexta-feira, eu entreguei um ônibus para Associação Pestalozzi. Na segunda-feira houve um problema no ônibus, pegou fogo, aí nos vimos nas redes sociais as pessoas, nenhuma das pessoas que comentavam, falavam, se sensibilizavam com relação às crianças, crianças essas portadoras de algum tipo de necessidade especial que necessitavam de um transporte para serem atendidas na Associação Pestalozzi. A maior parte era tentando denegrir a minha imagem, tentando denegrir imagem do Governo, mais não sabe o bem que esse material, esse bem material fazia, que era esse micro-ônibus e não vi ninguém se sensibilizar com relação às crianças que necessitavam. E é por isso que nós vemos aí que a conscientização e várias 'afecções' que nós temos aí na nossa sociedade, tem que se divulgada e tem que ser apresentada à sociedade para que possamos tirar esse preconceito. Então, parabéns Deputado Cirone Deiró por essa Sessão Solene, parabéns a todos os presentes e vamos fazer a nossa parte, cada um de nós e que Deus possa abençoar cada um de vocês. Obrigado Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Deputado Dr. Neidson, o Dr. Neidson que sempre tem defendido aqui as causas, sobre até a epilepsia, falou semana passada, às vezes, as pessoas taxam essas pessoas de alguma maneira. Então, esta Casa aqui tem representantes aí de vários segmentos, uma pluralidade aqui que pode ser muito bem ecoada que nem diz o nosso Deputado Federal Léo Moraes. Eu quero aqui convidar o Dr. Hans, para fazer uso da palavra, Dr. Hans, representando aqui a Defensoria Pública.

O SR. HANS LUCAS IMMICH - Prometo ser breve deputado. Boa tarde a todos presentes neste plenário, na galeria. Gostaria de cumprimentar a todas as autoridades já nominadas pelo protocolo, em especial todos os deputados aqui presente; ao Igor. Eu estava aqui vendo a mãe do Igor, a senhora, a Cleide; enquanto o Igor falava, eu pude notar a emoção que ela estava sentindo ali, a satisfação, o orgulho e eu acho que emocionou todos nós. Parabéns e se o seu filho tem alguma diferença de mim, por exemplo, eu acho que ele é melhor do que eu; que eu fiquei muito emocionado mesmo. Enfim, a Defensoria Pública do Estado agradece deputado, o convite, parabeniza Vossa Excelência como proponente, por trazer esta importante reflexão à sociedade. A inclusão social das pessoas com espectro autista é um dever de todos nós, não é a pessoa que tem alguma diferença, alguma peculiaridade que deve se adaptar a sociedade. Nós que devemos nos adaptar a eles. Então, essa reflexão, esta Audiência Pública é muito importante para nos educarmos, para refletirmos e por conta disso a Defensoria parabeniza. Por fim, eu gostaria de fazer um registro deputado, de agradecimento a todos os 24 deputados desta Casa, pelo apoio irrestrito que tem dado a Defensoria

Pública. A Defensoria, assim como esta Casa, é uma Instituição que está de portas abertas para população. No ano de 2018, atendemos mais de 500 mil pessoas nos 25 núcleos espalhados pelo interior do Estado e pela capital nas mais diversas áreas como: moradia, saúde, educação, cidadania, direito da família, enfim, diversas áreas; eu penso que não há como se falar em cidadania, em justiça social, sem falar em Defensoria Pública. Então, por conta disso, por esse apoio que sempre esta Casa tem nos dado, eu agradeço muito a todos os 24 deputados e parablenho por esta Audiência Pública e era isso que eu tinha a dizer. Boa tarde a todos. Obrigado Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado Dr. Hans, nós sabemos o trabalho que a Defensoria faz aí, principalmente aos menos favorecidos, que tem um grande trabalho defendendo aí o direito do cidadão brasileiro, rondoniense. E queremos na oportunidade passar a palavra para senhora Nilza, Presidente da AMA, Associação de Pais e Amigos Autista do Estado de Rondônia. Por favor.

A SRA. NILZA MARIA FERREIRA - Boa tarde a todos, ao Deputado Cirone, muito obrigada por ter nos convidado, nós somos muito, muito agradecidos. Eu quero chamar aqui umas pessoas que estão aqui junto comigo, que são pessoas que estão do meu lado, que trabalham junto comigo. A nossa embaixadora e todas as madrinhas que estão ali; a Maria Luciê, Neyla Myrria, a Taís, Lídia Arruda, Maria Conceição; por favor. Eu quero agradecer também a toda diretoria pedagógica, a nossa Diretora Silvia Thomás, a nossa Supervisora Juliete, Alexandra, as nossas orientadoras que não estão aqui, a Bete que não está aqui; a nossa

Assistente Social Renata Capote, nosso muito obrigada e os voluntários que também estão ao nosso lado também que trabalham. Aqui, essas pessoas que estão aqui hoje, foram pessoas que compraram mesmo a ideia de ajudar a conhecer um pouco do autismo, e elas representam hoje aqui, são pessoas da sociedade realmente que elas não têm filhos autistas, mas, compraram a ideia de nós mantermos a nossa associação que são madrinhas, estão aqui, e que se comprometeram a ajudar, a pagar profissionais que nós não temos suporte e dinheiro para pagar, e elas nos ajudam muito. Eu queria lembrar aqui o Dr. Marcelo; a fala do Dr. Marcelo, que foi de suma importância, que são criadas Leis, como ele falou, mas, elas não são cumpridas, nós precisamos que essas Leis, sejam cumpridas, não só para o autismo, mas, por qualquer pessoa com deficiência. Ao Dr. Flávio Henrique, é um prazer conhecer o senhor, nós vamos fazer um convite para você conhecer a nossa instituição, o meu filho está reclamando ali que já está demorando muito, o Gabriel, ali em cima. E dizer assim: - 'meu filho já tem 18 anos, eu graças a Deus, eu aceitei bem o Gabriel'. Conheci, há dois anos, eu conheci realmente o que é o autismo, fui apresentada para o Gabriel e o Gabriel, foi apresentado a mim como filho autista. E graças a Deus, depois que ele foi para a AMA, evoluiu muito, está aqui já, nós não sabemos que horas são já, e ele está esperando. Ao Deputado Neidson, também muito obrigada, eu o conheci também, a gente precisa da sua ajuda, e também agradecer ao Deputado Anderson Pereira, que ele também abraçou a causa, é um dos dindos nosso da AMA, desde, acho que 2016, quando eu assumi a presidência, ele está conosco também. E convido a todos vocês, os outros Deputados, nós entregamos um projeto para o Deputado Anderson, que vocês possam estar ajudando, não só a AMA, mas, as outras instituições que precisam, viu Dr. Henrique. Nós precisamos realmente que as pessoas vejam, nós sempre

estamos na mídia divulgando, divulgando nosso trabalho dentro da AMA, apresentando para a sociedade que assim; são pessoas. Lá nós temos pessoas que vão de bicicleta, temos pessoas que vão Hilux, e tem o mesmo atendimento, aquele que vai de bicicleta com aquele que tem mais um poder aquisitivo, todos eles recebem esse atendimento de qualidade ali na AMA. Nós estamos com 90 crianças, hoje, que nós atendemos na AMA, com um fila enorme mais de cem crianças na lista de espera, e nós, não temos porque a casa que nós estamos é alugada, a prefeitura que está pagando o aluguel. E esse ano, esse ano, vai ser um ano assim, é decisivo para nós, eu não sei de que forma de que vai ser, mas, eu sei que Deus, está do nosso lado, espero que a sociedade, também, de nós conseguimos esses terrenos, e nós construirmos a nossa sede, porque essas crianças precisam, elas necessitam, não só as crianças, mas, as famílias que também dessa assistência, são famílias que estão às vezes até mais doentes do que os próprios filhos. Nós temos acho que três famílias, são seis autistas, dois irmãos um pertinho do outro autista, gêmeos autista também. Então, assim, nós atendemos todo esse público, mas, só que nós precisamos de muito mais, nós precisamos de ajuda, as outras instituições que trabalham com autismo e outras síndromes, a AMA, ela só atende autismo, só crianças com autismo. E nós de uma forma, com toda essa ajuda, a gente consegue fazer esse trabalho, mas, nós precisamos de mais. Essas mulheres que estão hoje aqui, elas são guerreiras, eu agradeço muito a vocês por tudo, através dessa pessoa maravilhosa que é a Neyla Myrria, que é a nossa Diretora de Capacitação de Recursos, todas essas mulheres empresárias, pessoas que não tem filho, mas, que dedicam o tempo delas, reúnem outras pessoas para que essas pessoas venham vê que essas crianças precisam de ajuda, precisam mesmo, precisam que as pessoas, as Leis que sejam, como é que se diz? Que

elas sejam cumpridas, porque não adianta nós fazermos Leis, Leis, Leis, e elas não sejam cumpridas. O Dr. Marcelo conhece o nosso trabalho, já não é de hoje, a AMA, já existe há dezenove anos. Então, assim, que vocês tenham consciência disso quando nós enviarmos projetos, quando a gente manda ofício, porque realmente nós precisamos, nós precisamos da ajuda de vocês. E eu deixo aqui esse recado, e agradeço muito, eu agradeço muito. As famílias que estavam aqui hoje, nós conseguimos um ônibus, estava lotado não é? Mas, assim, como eles não podem esperar, realmente, o ônibus teve que levá-los. Mas, eu agradeço ao Deputado Cirone, foi um carinho muito grande mesmo de conhecê-lo, e com certeza, nós vamos está fazendo uma visita, visita ao senhor e mostrar os nossos projetos que nós temos muita coisa ainda para fazer com essas crianças autistas. Nosso muito obrigada, e eu quero que vocês dêem uma salva de palmas para essas mulheres, e as nossas professoras maravilhosas. Silvia, muito obrigada por tudo, viu nossa diretora pedagógica. Uma boa tarde para vocês.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Nós que agradecemos a sua presença, da senhora Nilza, a todas essas mulheres com esse gesto nobre é amor ao próximo, é isso que nós podemos definir. Eu quero aqui convidar à senhora Ilda, Presidente da Federação da Associação de Pais e Amigos Excepcionais do Estado e Rondônia - FEAPS, para fazer uso da palavra.

A SRA. ILDA DA CONCEIÇÃO SALVÁTICO - Eu quero aqui nesta tarde, primeiramente agradecer a Deus por nós estarmos aqui todos reunidos. Quero em nome do Deputado que fez hoje esse grande evento para nós, inclusive parabênizo

quando o mesmo diz: você não tem o que fazer? Tem sim, muito porque está preocupado que as pessoas realmente estão precisando de nós que estão abandonadas e muitas pessoas estão esquecendo. Em nome do Deputado Cirone, eu cumprimento os demais componentes dessa Mesa; em nome da companheira Nilza, cumprimento a todas as mães das pessoas autistas aqui presente; em nome do companheiro Berssane, quero cumprimentar a todas as APAE's que estão aqui; em nome do companheiro Toninho, que já foi Presidente da CERNIC de Cacoal, que é uma escola modelo no Estado, cumprimento as demais Entidades como: CENE, CERNIC, CER, CERNAP, as PESTALOZZI. E dizer, que me sinto orgulhosa e privilegiada por nós estarmos aqui nesta tarde fazendo o nosso dever, o nosso dever de cidadania. E quero aqui dizer aos senhores e senhoras que ninguém está aqui por um acaso, estamos aqui porque fomos escolhidas, estamos aqui porque essa é a missão, essa é a missão que nós escolhemos, trabalharmos em prol dessas pessoinhas que tanto precisam de nós. E quero aqui nesse momento dizer, me congratular com as palavras do Igor, como muito bem explanou tudo o quê que é o espectro autismo, falou tudo que nós íamos falar aqui nesta tribuna. Quero dizer Igor, quando você diz que nós somos discriminados pela sociedade, não é só a sociedade que discrimina o portador de necessidades especiais, intelectuais e autismo; a discriminação começa na família, começa na sociedade e começa em casa. Chega de deixar os nossos portadores de necessidades especiais num quartinho no fundo de um quintal, chega de abandoná-los; porque a LDB diz o seguinte no seu parágrafo 1º: educação para todos. Quando se refere educação para todos, não é só para os ditos normais, porque quem aqui é normal? Ninguém aqui é normal, todos nós temos uma anomalia e muitas vezes como falou às pessoas que me antecederam; o Dr. Flávio e os outros que falaram aqui. Nós estamos fazendo a obrigação

que é da União, que é do Estado e que é do Município. Como falou também o Deputado Léo Moraes, nós estamos fazendo um dever que é deles, deixando os nossos afazeres, porque nós pagamos para trabalhar e pagamos com prazer, pagamos com alegria, ninguém ganha nada por isso, é um trabalho voluntário que nós fazemos dia a dia e muitas vezes batem as portas nas nossas caras, muitas vezes os nossos governantes não nos recebem, vivemos de pires nas mãos, mendigando e reivindicando e hoje nós somos conhecedores que tem 100% do LDB, desse dinheiro 60% é para pagar funcionários e 40% é para as Entidades, não importa quais são, o que elas estão atendendo, esse dinheiro é para ajudar, para pagar funcionários, para pagar, comprar equipamentos, comprar transportes e nós fazemos o transporte dos nossos alunos, porque nós pegamos os nossos alunos em casa e entregamos. E hoje, nós apenas, nós entidades coirmãs atendemos todo tipo de deficiência, desde o múltiplo, o paralisado cerebral, o físico, o visual e o autista. Existem hoje no nosso Estado apenas três entidades que cuidam de autismo, o Centro de Autismo em Ji-Paraná, um aqui em Porto Velho e o outro em Ariquemes. E os demais autistas que estão por aí são cuidados por nós. Eu falo eu tenho um exemplo que vocês estão vendo nas redes sociais, nós temos o aluno Paulinho Duque, está em todas as redes sociais, que ontem, sábado ele esteve com o Luciano Huck, com o DJ Alok e o Luan Santana, onde ele vai apresentar no Fantástico e vai se apresentar também na Fátima Bernardes, e no dia 27 no programa da Globo no programa do Luciano Huck. Esse é um trabalho nosso, porque aquele aluno ele também tem autismo. Ele é um deficiente visual, é um deficiente físico e um deficiente múltiplo. E nós com o nosso carinho, com a nossa sensibilidade nós conseguimos fazer com que ele fosse conhecido, hoje, nacionalmente e internacionalmente. Isso é o trabalho das APAEs, isso é um

trabalho nosso. O qual eu peço uma salva de palmas a todos vocês que estão me ouvindo aqui, que são os verdadeiros baluartes, as verdadeiras pessoas que pegam as nossas crianças que limpam suas bocas que trocam suas fraldas, dão comida na boca que faz dormir que ninam eles. Porque nós cuidamos do deficiente, também, gravíssimos. O Igor falou aqui no espectro autista. Igor você falou tudo. Quais são as dificuldades do espectro autista? São várias dificuldades de comunicação, dificuldade de fala, de socialização, gestos sempre iguais, de balançar, de correr, de girar. Muitas vezes eles pegam um brinquedo, às vezes é uma chupeta e não largam, é uma asa de avião, é um carrinho, porque ele pega aquele objeto como se fosse objeto de carinho, um objeto de estimação para ele. Esse é verdadeiramente o espectro do autismo. E, eu sempre digo, gente, o que será que é pior, nós termos um filho com paralisia cerebral, termos um filho com outra deficiência ou termos um filho autista. Imagine um filho autista grave, aquela criança que não para de gritar, de falar, tem dificuldade de dormir e de se locomover. Então vocês mães de autistas, vocês mães de autistas é que são as verdadeiras mães de pessoas especiais. E para terminar aqui a minha fala, eu quero aqui esse momento, Deputado Cirone, muito obrigada quando você teve essa ideia, eu quero que nesse momento agradecer, não só a você, mas todos os deputados estaduais desta Casa, porque todos os deputados estaduais desta Casa, eles levam projetos para as nossas entidades, como falou o Deputado Chiquinho. Agora há pouco falou de Cabixi, Cabixi está fazendo um leilão agora, tem apenas duas funcionárias, a Hosana que está lá e a Claudinha. E, nós vivemos, realmente, fazendo. Hoje, para vocês terem uma ideia, nós temos 52 municípios e 40 já tem as APAEs e entidades com irmãs. Estamos fundando nos próximos dias mais 03 APAEs no nosso Estado. E nós, em

relação a muitos estados da federação brasileira; é quem mais atende aos deficientes. Em relação a número de municípios nós fazemos atendimento, realmente, grandioso. E eu toda vez que nós temos alguma reunião, eu mando convite para todos os deputados, vocês são testemunhas disso, que nós mandamos. Mas nós queremos vocês lá, queremos que vocês vão lá conhecer in loco o nosso trabalho, que vá conhecer as nossas entidade e conhecer, realmente, as nossas angústias e o que nós precisamos. E para terminar aqui a minha fala, gente, eu só tenho que agradecer, agradecer muito, que faça mais, Deputado Cirone, que faça mais eventos desse nível, para que, realmente a comunidade possa conhecer. Porque ninguém ama e odeia o que não conhece. Tenho o dito e muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Muito obrigada à senhora dona Ilda, pela sua luta das pessoas com necessidades especiais, aos autistas e no modo geral. Obrigado mesmo, eu sei que é uma luta constante, busca de recursos, dificuldades de estrutura, mas pessoas como a senhora é que faz a diferença no nosso Estado nosso País.

Eu quero aqui passar a palavra ao Deputado Anderson Pereira, Anderson Pereira que também tem um sobrinho autista. Faça uso da palavra.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Obrigado senhor Presidente, vou falar daqui mesmo, vou ser bem breve porque já se estendeu bastante. Mas eu quero, primeiramente, cumprimentar aqui a Mesa no nome do Deputado Cirone. Parabenizar a Vossa Excelência pela propositura desta Sessão Solene. Dizer que o senhor acertou nesse elogio, o senhor elogiou quem direito deve ser elogiado. Eu gostaria

muito aqui, hoje, estar elogiando os órgãos governamentais que tem a verdadeira competência de prestar esse serviço. Mas infelizmente, é a única coisa que eu tenho é repudiar essas ações que não existem nos órgãos governamentais, nem de acessibilidade, nem para o surdo, nem para o autista, para nenhum tipo de deficiência. Ainda é muito deficitário no setor público esses atendimentos. O senhor, hoje, acertou de elogiar. Quero cumprimentar, também, em nome da Deputada Cassia Muleta, as mulheres aqui presentes, que praticamente é maioria. O meu irmão que está ali com meu sobrinho que é autista, minha cunhada, mandar um abraço e um grande beijo para vocês aí, com a missão, desse eterno anjo que eles carregam na família. E, quando eu assumi o mandato, que a gente teve a condição de poder discutir um pouco mais essa questão, nós conseguimos um feito. Eu fui procurado pela AMA na época, através deles e, eles estavam numa casa que eu fui visitar ali no bairro Eletronorte, uma casa bem simples, sem estrutura, sem condições e estavam fazendo o melhor serviço que eles podiam fazer por esses anjos. E, então, eles me falaram que existia um..., o Prefeito, ainda, Mauro Nazif, na época dele, existia uma ideia da Prefeitura alugar uma casa, ceder um local para eles, para que eles pudessem montar em um centro de atendimento. E, nós fomos até ao Prefeito Hildon, tinha acabado de assumir o mandato, sentamos com ele, e o Prefeito foi lá, conheceu, gostou, pagou a missão para esposa dele, a Primeira dama de Porto Velho assumiu esse compromisso. E hoje eu convido todos os deputados para irem lá conhecer, a maioria já conhece, o Dr. Neidson já conhece, muitos aqui conhecem, uma estrutura excelente, muito boa, ainda é pequena. E, aí vem o nosso desafio, que é o Projeto que já foi falado aqui pela Presidente, é um Projeto que, eu já eu já de antemão já peço aqui apoio dos 06 deputados que estão presentes, através de uma emenda

coletiva, para a gente conseguir construir a sede própria da AMA, para que AMA possa, assim, atender essa fila de mais de 100 pessoas de espera. São 100 famílias que estão ali angustiadas querendo ter um tratamento especial para os seus anjos. E, assim, como também a APAE que já nos visitou, já nos pediu apoio, e também ajudei a APAE lá de Espigão d'Este, que faz um trabalho muito excelente. Eu considero uma das melhores APAEs do Estado, por conta de um legado deixado pela Deputada Lúcia Tereza. Quem quiser conhecer, vai conhecer uma das melhores APAEs do Estado. Digo isso porque foi um legado da Deputada Lúcia Tereza ali em Espigão d'Oeste, e as emendas que estavam destinadas para lá, eu não tive a coragem de tirar, porque eram emendas de uma entidade séria, que faz um trabalho muito bonito e a gente manteve lá no município e o município reconheceu isso. Então, Deputado Cirone, parabéns por esta homenagem. Se não fosse o terceiro setor assumindo essa responsabilidade com essas pessoas, o que seriam desses anjos? Porque a grande maioria é família de uma classe baixa, assalariadas, que não têm condições de prestar um serviço melhor para os seus anjos. E aí o que vai acontecer, se não fosse o terceiro setor assumir isso? Colocam sua vida em dedicação, seu voluntarismo de dedicação, pedindo apoio de nós deputados, de vereadores, apoio dos órgãos governamentais, Judiciário, Ministério Público, entre todos. O Promotor Marcelo, até já saiu, ele falou tudo, disse tudo. Então, assim, conte com a gente, conte com esse empenho nosso. E agora, com essa renovação, a gente percebeu que entraram deputados muito, ainda mais compromissados com a causa e eu tenho certeza que nós vamos conseguir ajudar essas entidades e vocês vão prestar um melhor serviço. E também cobrar dos órgãos do Governo do Estado, como fiscal das leis, como leis que foram citadas aqui, que ainda não são cumpridas, que elas sejam cumpridas

e sejam respeitadas, principalmente os direitos humanos, e a Constituição deste Estado e principalmente a Lei Maior deste País, que é a Constituição Federal. Uma boa-tarde a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Anderson. Deputado Anderson, nós que temos que agradecer a sua sensibilidade de manter essas emendas lá para a APAE de Espigão d'Oeste. Nós conhecemos lá, aquela APAE, a região realmente precisa dessas emendas. Obrigado ao senhor pela sensibilidade. O senhor sempre combativo, buscando aí o direito das pessoas, cobrando das autoridades realmente, que façam pelo povo. Obrigado pela sua palavra.

Eu quero aqui convidar a mãe Marxlene, mãe da Marina, para que possa fazer uso da palavra na nossa tribuna. Marxlene, será uma grande honra ouvi-la.

A SRA. MARXLENE BEZERRA VIEIRA - Boa tarde a todos, ao Deputado Cirone, por este momento, por esta oportunidade de poder homenagear com Votos de Louvor, as Instituições. Nós agradecemos em nome de todos os que estão presentes, em nome de todos os deputados que estão aqui. Mas, em algum momento, eu gostaria de dizer para vocês que a Coordenadora do Projeto Movidos Pelo Amor, a mãe da Marina e a Pedagoga fala alto. Vocês, assim, cruzam, em algum momento essas entidades, porque nós não somos apenas a Coordenadora do Projeto Movidos Pelo Amor, nós somos a mãe. A mãe da Marina, que é uma bênção de Deus, está aqui comigo hoje, e eu louvo a Deus pela vida de profissionais que puderam trabalhar com ela, que se disponibilizaram e através da vida dela, como de outras crianças também, ela está abençoando outras vidas. Então, realmente, é emocionante

falar, como o pai falou no início, porque nós não estamos apenas atribuídos de funções, mas nós estamos aqui como pais, como mães. E eu gostaria de dizer que o Projeto Movidos pelo Amor é um projeto que é mantido pela AWAS - Associação Wesleyana de Ação Social, é uma projeto que tem como o nosso mentor, aquela pessoa que realmente nos ajuda, a Igreja Metodista Wesleyana. Eu gostaria de citar que a Igreja Metodista Wesleyana tem feito esse papel, realmente, de nos ajudar. Nos entramos com o projeto, enquanto pais, isso em 2012, e a Igreja Metodista Wesleyana falou o seguinte, em nome do Pastor Ricardo, ele não está aqui, mas está o Pastor Ruan, disse assim, pela sensibilidade à causa, ele falou: "podem começar, porque quem vai manter somos nós". E eu acredito que a Igreja Metodista, neste momento, também merece aplauso por quê? Porque ela cumpre um papel fantástico, ela paga, a Igreja Metodista, há 7 anos, o aluguel do local onde nós atendemos as nossas crianças. É um projeto voluntário, onde temos, atualmente, 35 profissionais de diversas áreas, psicopedagogos, fonoaudiólogos, educadores físicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, ou seja, vários profissionais que ali estão, que não são remunerados, é interessante ressaltar essa questão, mas eles doam uma tarde e uma manhã de amor. Por isso o nome do Projeto Movidos pelo amor, porque o amor é o princípio de tudo. E esse amor, como eu falei hoje numa entrevista, o amor não pode ser imposto, o amor não pode ser obrigado, o amor tem que ser voluntário, e esse amor voluntário parte de cada um. E eu acredito que através da informação, nós podemos disseminar ações na sociedade. Realmente, nosso papel enquanto projeto, enquanto pais, é informar a sociedade, é divulgar sobre a conscientização do autismo. Eu tenho, assim, neste momento, dizer que eu gostaria, como todos já falaram, para não me tornar redundante, que as ações realmente fossem

operacionalizadas, que a legislação fosse operacionalizada na prática. Eu falo isso porque eu vivi momentos e vivo até hoje em que eu aguardo que sonhos se tornem realidade, quando eu falo isso é de coração, que o sonho da Marina, que o sonho de todas as crianças com autismo possam ter um acompanhante especializado sim na escola. Eu sou funcionária pública também e assumo e digo aqui como mãe: - 'que eu gostaria que na prática que nas escolas nós pudéssemos ter, realmente, cuidadores, que as salas de recursos funcionassem, que houvesse acompanhantes especializados'. Eu estou falando na questão Educacional, quando eu falo isso porque eu sou Pedagoga e logicamente a gente traz muito pra essa tona, mas a inclusão ela não é só escolar, a inclusão é social e eles merecem respeito, merece realmente vida digna, merece uma sociedade inclusiva e nós não vamos nos cansar; eu gostaria de dizer isso, sabe por que não vamos nos cansar? Por que nós amamos os nossos filhos verdadeiramente. Sabe por quê? Por que Deus renova as nossas forças como águias, muitos dizem assim: - 'Porque tudo isso? Para que tudo isso? Tantas atividades sendo realizadas sabem por quê? Por que nós acreditamos sim que tudo é possível ao que crer'. E eu estou falando aqui porque é possível porque se nós estamos aqui é porque se concretizou um sonho, um sonho de ver uma sociedade inclusiva e não estamos aqui para ficar, eu gostaria muito de dizer para vocês, de ver acontecer, não apenas estarmos aqui nesse momento celebrando que é maravilhoso, eu gostaria de dizer que nós agradecemos pela homenagem sim, mas nós gostaríamos que na prática acontecesse que em outro momento, que eu já vim em várias Sessões também aqui na Assembleia, que nós pudéssemos está sentando sabe como? Dizendo: - 'Que bom que a Lei foi revista! Que bom que está acontecendo na prática! Que bom que a sociedade está recebendo, acolhendo os nossos filhos, que nós pudéssemos

estar numa Assembleia, mas para pontuar, pontuar as vitórias conquistadas'. E eu me coloco à disposição também como mãe, como Coordenadora do Projeto, como Pedagoga para ajudar no que for necessário. Não queremos paliativos, queremos a Lei aplicada de fato. Nós temos uma Lei a Lei do Autismo, a Lei de 2012 e nós queremos e gostaríamos que ela fosse aplicada na prática porque o nosso papel é sim incluir, o nosso papel é acolher, o nosso papel é ver o que nós estamos vendo hoje pessoas aqui lutando por essa causa. E eu gostaria de agradecer também a todos os que estão envolvidos, a Igreja Metodista Wesleyana, agradecer a Marininha que está ali 'olha, sentadinha, que é um presente de Deus'. Agradecer o Dr. Marcos que sempre deu apoio nessa parte para que ela pudesse estar aqui; agradecer a Equipe Movida pelo Amor, estão aqui, tem vários profissionais que aqui estão; agradecer o Pastor Ricardo; agradecer a todos por essa oportunidade; a Clívia, por essa possibilidade porque nós estamos aqui e vamos sempre falar realmente do que deve acontecer e daquilo que é de direito porque as nossas crianças, as pessoas, aliás, não vamos falar só crianças, mas as pessoas com autismo são pessoas de direito, são cidadãos e a Constituição Federal é o Marco maior e quando eu vou me referir a Educação porque ela diz no artigo 205 que, aquilo que todos já sabem: 'que a educação é direito de todos, é dever do Estado com a participação da família e colaboração com a sociedade' e nós não vamos nos cansar porque a realidade tem que acontecer eu vivo esse dia a dia como profissional, vivo como mãe, vivo como Pedagoga e nós enquanto Pedagogos, enquanto Escola, enquanto Instituição, temos que entender que estamos no cenário da Pedagogia da Diversidade, as pessoas com deficiência é apenas uma das diversidades, existem várias diversidades dentro do processo, a heterogeneidade está junto, está presente, e nós precisamos

sim fazer com que isso aconteça. Não existe discurso programado, existe sim, algo que vem do nosso coração nesse momento e nós precisamos. Eu gostaria de convidar todos que aqui estão, independente de Instituição, independente de Associação, que amanhã, às 17 horas, pudéssemos estar lá em frente o chafariz do Porto Velho Shopping, soltando balões coloridos. Por que balões coloridos? Por que balões coloridos representam a Neurodiversidade, representa os vários níveis e grau de autismo. Muito obrigada Igor. Igor nos conhecemos sábado, na roda de conversa no Shopping, e ele está aqui, muito obrigada pelas tuas palavras, eu tenho refletido. Mas, eu gostaria de dizer para todos: "que não importa o grau, eu quero dizer para o papai, para a mamãe, se não lê, se seu filho não for lê, não, isso daí é um fato, apenas um detalhe, sabe por quê? Se ele lê, que coisa boa! Por que nós queremos sim. Por que a sociedade ela diz: que tem que lê escrever, tem que fazer todas essas questões, mas se não lê e escrever, saiba que o seu filho é capaz, saiba que o seu filho é inteligente. Eu acredito naquela teoria das Inteligências múltiplas, sabe por quê? Por que eu acredito no ser humano, e nós somos seres únicos, somos seres singulares, somos seres particulares e eu gostaria já que a gente tem vários Deputados aqui presentes, que nós pudéssemos nos reunir em outro momento e realmente celebrarmos, quando eu falo celebrar de fato e de direito, na prática também, não apenas na palavra, mas, na prática que os direitos das pessoas, o espectro do autismo, como nós sabemos possam ser operacionalizados. Muito obrigada, Marianinha eu te amo, a todas as crianças que estão aqui, eu te amo. Ontem eu ouvi de uma criança com autismo: "tia Marx, eu te amo". Aí quando eu ouvi esse "eu te amo", aqui a emoção vem, eu olhei para ele e disse: "muito obrigada, eu precisava ouvir isso daí nesse momento certo, porque nós não vamos parar, nós vamos continuar,

porque queremos sim, uma sociedade digna e inclusiva para os nossos filhos e para os familiares também, porque as mães e os pais também merecem ser respeitados. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Muito obrigado a senhora, Dona Marxlene. Eu quero dizer a senhora, Dona Marxlene, que esta Casa está sempre de portas abertas para que o povo de Rondônia traga as suas demandas, ecoe a sua voz aqui dentro para ser ouvida, aqui é a Casa do Povo. Eu quero aqui convidar a Dona Maria Aparecida, a Cida, Presidente da AMAC de Cacoal para fazer uso da palavra. E quero dizer a todos os presentes que depois da Sessão Solene, nós teremos aqui um coffee break para recuperar as energias. Mas, o tema é importante, é relevante, então vamos investir um pouquinho do nosso tempo para aprender um pouquinho mais. Enquanto a Cida chega lá, eu quero aqui mandar um beijo para minha esposa, Noeli, que está concluído o curso de Assistente Social, uma pessoa que tem muito amor, muito amor no coração mesmo, Neoli é um exemplo de amor ao próximo. Quero aqui também mandar um abraço para Luciana, para Ruth, para Patrícia. Então, a vocês aí de Cacoal, fica aqui a nossa homenagem. Cida, é com você a palavra.

A SRA. MARIA APARECIDA - Boa tarde pessoal. Então, eu estava com um monte de coisa para falar, mais já esqueci tudo. Obrigada gente pela oportunidade a cada um de vocês, aos profissionais, ao Deputado Cirone Deiró, a todo mundo que se comprometeu a está aqui, a participar, eu não sou boa de oratória, eu vou falar como Cida, mãe do Nicolas, que é o que eu sei fazer de melhor. Eu acho que antes eu

não era ninguém e hoje eu sou a mãe do Nicolas. Então, quando o deputado mencionou que alguém disse que ele não tinha coisa melhor para fazer, sabe por que eles falaram isso? Porque eles não estão sentindo na pele. É tão lindo ter um filho autista? É, o meu é superinteligente, é lindo, o meu filho é lindo, o meu filho vai ser um Igor da vida. Só, que não é só isso que a gente passa; nós temos mães de filhos que ela não vive, eles se mutilam, eles maltratam os pais, mães que não pode ir em ambiente nenhum; sabe o quê que eu quero que seja o Dia da Consciência? Você sabe o quê que eu quero, sabe porque eu estou aqui? Eu estou aqui morrendo de vergonha, estou tremendo igual vara verde, estou fazendo esse sacrifício porque eu sonho com o dia que eu vou no supermercado e ninguém fica me olhando torto. Eu quero ir na igreja e ninguém fica me criticando, porque eu já escutei alguém dizendo: porque que essa mãe não senta com esse moleque lá atrás. Aí o que eu esperei? Eu esperei que o Pastor fosse lá na frente e falasse: pessoal, ela tem um filho especial. Isso não aconteceu, não foi só uma vez. Então, a consciência que eu espero de todo mundo, é isso; é que não precisa ter um filho autista para você conhecer o autismo e respeitar, que o meu filho não sente nada, ele está careca se vão ri dele, se estão criticando; ele vai lá, ele vai pegar um copo seu de refrigerante, ele vai pegar, eu fico morrendo de vergonha, eu fico triste com os olhares feios, eu choro; ele não. Então, isso me deixa feliz também porque ele não sente, mais a gente sente. Aqui, essa aqui é a Cícera, ela tem 03 filhos autistas, não é fácil. A Marilda, ela adotou uma criança autista, olha que atitude linda, enquanto vários pais tem vergonha de dizer que tem um filho autista. Nós temos um grupo imenso de pais, nós somos um grupo de apoio, quase ninguém posta que tem filho autista. Então, eu fiquei tão surpresa de ser convidada para esse evento, porque a gente é acostumada a

procurar eles, e nos procuraram, o Ricardo sempre está com a gente no nosso grupo e o Deputado Cirone, desde, mesmo antes de ser deputado, nos apoiando. Eu fiquei muito feliz e agradeço também vocês por tudo, tá gente; que eu sei que todo mundo que está aqui ama o autista. Obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado a você Cida, obrigada Marilda que tem 03 filhos autistas, nós sabemos da dificuldade Marilda, a sua luta; o Ricardo que apóia vocês, fica aqui o nosso agradecimento e a Cícera também aqui junto. Obrigado pela presença, de vir de Cacoal aqui, mas foi um momento muito importante, principalmente para minha vida foi um momento muito importante.

Eu quero convidar a senhora Pâmela para fazer, Pâmela Carneiro, Coordenadora do Curso de Fonoaudióloga de Faculdade São Lucas, para usar a palavra. Curso de Fonoaudiologia, eu quero dizer.

A SRA. PÂMELA CARNEIRO - Boa tarde. Cumprimento à Mesa e a todos os presentes, como representante do Centro Universitário São Lucas, eu gostaria de parabenizar o Deputado Cirone, proponente desta Sessão Solene. A Clínica de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas, realizou em 2018 mais de 1.100 atendimentos a pacientes autistas, todavia, assim como todas as outras Instituições que atendem esse público, nós temos uma fila de espera bem volumosa. Então, eu gostaria de aproveitar esse momento de sensibilização para ratificar que infelizmente ainda existem autistas desassistidos. Assim, precisamos unir forças e trabalhar com muito engajamento em favor desta causa para que essas crianças, adolescentes e adultos, recebam assistência que tanto necessitam. Eu não gostaria

de me alongar em virtude do horário, eu acho que todas as falas aqui foram muito esclarecedoras. Mas, eu gostaria de parabenizar este momento Deputado, a essa abertura; dizer que realmente é um momento importante para nós discutirmos a necessidade de aumentarmos o número de atendimentos, porque esses meninos inda continuam desassistidos, essas crianças precisam ainda de atendimentos, seja ele fonoaudiológico, psicológico, seja atendimento fisioterápico, atendimento multiprofissional como um todo. Então, eu gostaria de mais uma vez agradecer e pedir o apoio de todos que estão aqui, para que a gente continue lutando por esta causa. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Nós que agradecemos a Senhora Pâmela, Dra. Pâmela, pela presença, pela São Lucas, está participando de um evento de tão grande importância como esse, como nós temos aqui a UNIRON, aqui presente, a gente vê a sensibilidade das faculdades aqui de Porto Velho, de está participando engajados nessa luta.

Eu quero, eu ia encerrar aqui com a minha Deputada Cassia, mas, a dona Sirleia Barcelar, é Diretora da Escola Bilingue, pediu para usar a palavra, por favor, diretora. Quero agradecer também a Faculdade FIMCA que está aqui presente também, a FACIMED lá da minha Cidade de Cacoal, fez um grande evento lá nesses três últimos dias, no nome da Professora Sandra Marques, fez um grande evento lá sobre o autismo em Cacoal. Por favor, diretora.

A SRA. SIRLEIA BARCELAR ARAÚJO DA SILVA - Boa tarde a todos! Cumprimento a todos os presentes, ao Deputado Cirone, agradeço o convite, através da Clívia, também, desde ano passado estamos participando desse grande evento.

E assim; a Escola Bilingue Porto Velho, nós temos uma metodologia diferenciada onde trabalhamos através da língua brasileira de sinais com metodologia de primeira língua, e temos hoje em média trinta e cinco crianças com laudo de diversos, entre eles surdos autistas e outros. Dentro do nosso quadro também temos professores surdos, e eles estão sentido assim como nós os professores ouvintes o que é trabalhar com essas crianças que possuem também autismo, e assim; eu vi que dentro das instituições, elas também têm essa dificuldade assim como nós. Eu me identifico muito com a fala da mãe da Marina, a Marina, foi a minha primeira aluna autista ainda em 2004, a Marina, tinha cinco aninhos, então, assim, reencontrei depois de muito tempo aqui nesta Casa, na época no outro prédio. Então, assim; eu venho solicitar também esse apoio dessa equipe multidisciplinar que possam estar também acolhendo as nossas crianças, porque a Escola Bilingue, tem o atendimento educacional especializado, porém, ela não conta com essa equipe multidisciplinar, que nós sabemos que necessita para que ocorra o avanço educacional para essas crianças. Também uma fala que deixou bem interessante a questão do ônibus, onde foi motivo de chacota aí a questão da doação, e as nossas crianças também já foram ridicularizadas na mídia aí, por conta de um ônibus que quebrou. Nós, hoje estamos com ônibus na Escola Bilingue dentro do pátio que a bateria está assim, acabou com a bateria, e eu tentando conseguir um motorista, tentando conseguir passar a documentação para o nome do município, infelizmente isso ainda não aconteceu, para mim, é uma vergonha. Mas, eu até faço o convite aos Deputados que quiserem conhecer o nosso espaço e vê o estado que está o nosso ônibus, que nós recebemos de doação no ano de 2018, ainda em outubro. Então, assim; agradeço a presença da minha equipe, dos professores surdos e ouvintes, e estamos aí nessa batalha incansável. E eu não

me sinto envergonhada de dizer das nossas necessidades, e gostaria que no nosso próximo reencontro estivéssemos com propostas, com Projetos de Leis, e que realmente fizéssemos um balanço temporário e que efetivássemos isso. E assim; boa tarde, e mais uma vez obrigada a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Sirleia, você que nos engrandece com a sua presença, obrigado pelas suas palavras, coloco aqui o meu gabinete 503, a disposição para a gente está discutindo, para está priorizando algumas necessidades de vocês.

Quero aqui franquear a palavra a minha companheira de luta, nossa amiga Cassia Muleta. Cassia, que é uma grande defensora das mulheres, são duas representantes aqui, a Cassia, faz aí muito bem o seu papel, ela e a Deputada Rosângela Donadon.

A SRA. CASSIA MULETA - Verdade. Boa tarde a todos! Em primeiro lugar aqui, quero agradecer a Deus, estarmos aqui presente com vocês aqui nesta tarde de segunda-feira, e amanhã dia do autismo, e a gente aqui discutindo sobre isso. Quero parabenizar cada orador que passou aqui, cada um falou muito bem, cada um expôs aqui as necessidades do autista. Quero aqui parabenizar o meu Presidente Cirone, parceiro de Assembleia, parceiro de partido onde faz um trabalho maravilhoso aqui, e é bem empenhado nesse lado social, como eu sou também. Quero cumprimentar aqui a Presidente da AMA daqui de Porto Velho, a Dra. Nilza Maria Ferreira, um prazer tê-la aqui, quero receber você no meu gabinete, precisamos falar muito, que eu preciso levar a Associação da AMA para o meu município para a minha região, onde temos muitos autistas que se deslocam do

seu município, da sua casa, do seu distrito para ir para Ariquemes, Ji-Paraná porque infelizmente em Jaru nós não temos esse apoio, aí conversando com as mães de autistas daquele lugar, ela me pediu esse apoio e eu quero apoiá-las lá no meu município.

Quero cumprimentar o meu colega Dr. Neidson; quero cumprimentar o Anderson, o Deputado Anderson; quero cumprimentar aqui o Igor, é um prazer Igor, é uma sensação muito grande, de felicidade vendo a sua história, uma pessoa como você começou, você contando aí e você está aí hoje mostrando para pessoas que quando a gente quer, a gente chega longe. Quero cumprimentar aqui todos da Mesa em nome do Deputado Cirone e do nosso Presidente. Quero cumprimentar todas as mães, todos vocês que estão aqui participando; quero cumprimentar aqui em nome da minha amiga Luciê, a madrinha dessa equipe maravilhosa que tem aqui, é um prazer Luciê, você está aqui, em seu nome quero cumprimentar todos vocês que tiram um pouquinho do seu tempo, da tua casa para doar esse trabalho, as pessoas que mais precisam, esse trabalho lindo que vocês fazem.

Quero cumprimentar o Dr. Flávio, onde foi juiz na minha cidade, é um prazer Dr. Flávio, o senhor está aqui com a gente e quando precisar aqui do meu gabinete estará a disposição do senhor, como quando eu precisar também, eu tenho certeza que eu vou procurar. Gente, eu pensei muitas coisas em falar, mas depois que aquela mãe veio aqui, deu aquele discurso maravilhoso, não tem mais nada para falar, não temos mais nada porque temos que tirar do papel, temos que ir atrás, fazer se cumprir a Lei que temos aqui, que um dia só no ano, onde que a gente faz essa solenidade não resolve problema nenhum. Então, mãe, você falou tudo, falo assim, comentei até com o Cirone, Cirone, eu pensei tanta coisa para falar, eu não tenho mais nada para falar, a

senhora falou tudo. Eu quero aqui gente, uma salva de palma para ela e dizer para todos os deputados aqui; vamos atrás, vamos resolver, vamos fazer valer essa Lei aí, que onde chega lá no Governo, às vezes, uma Lei que a gente defende essas classes Dr. Juiz, Excelentíssimo Juiz Flávio, chega lá é vetado, aí vem para cá, a gente não pode fazer muita coisa; o que a gente tem que fazer? Votar ao veto do Governador. Então, eu preciso aqui e nós precisamos do apoio desses deputados, que eu tenho certeza, são 24 deputados que estão aí para apoiar esse trabalho social de cada um. Eu faço também um trabalho social na minha região que é muito bonito, onde que eu me orgulho de ajudar quem mais precisa. Muito obrigada, a Nilza é minha amiga; a Ilda, querida, sempre trabalhando pelos outros. Então, quero agradecer cada um de vocês e podem contar com a Deputada Cassia, gabinete aberto para vocês para podermos está discutindo projetos, ajudando emendas, esse é o nosso trabalho, é isso que nós vamos fazer. Muito obrigada a todos e que todos fiquem com Deus, porque ele é a melhor companhia. Um abraço a todos.

(Às 18h12min, o senhor Cirone Deiró passa a Presidência ao senhor Anderson Pereira)

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - E com a palavra agora o Deputado Cirone Deiró, que é o proponente desta Sessão Solene.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Boa tarde a todos aqui presentes, uma grande alegria está participando desta Sessão Solene, essa propositura, saio daqui com o coração leve, o coração

cheio de esperança, foi um aprendizado. Uma tarde que eu posso dar um testemunho para vocês, foi umas melhores tardes que eu já passei. Eu quero cumprimentar a Clívia, nossa assessora que tem nos ajudado a organizar esse evento, a toda nossa equipe, Clívia, muito obrigado, a gente poder está aqui debatendo, discutindo, ouvindo e aprendendo. Eu quero ser bem rápido para nós encerrarmos, fazer o restante das entregas e logo após nós teremos ali um coffee break, como eu disse. Mas, falar do autismo é entender essas condições de saúde que afetam pessoas autistas é muito importante para qualidade de vida não só delas, mais também dos seus familiares e da sociedade como um todo. A intenção dessa Casa de Leis, é realizar uma Sessão Solene, inclusive tivemos o cuidado de proporcionar um ambiente agradável e adaptado as peculiaridades dos autistas e demais deficientes aqui representadas. Além, de levantar as questões que o poder público pode vir a intervir em prol das pessoas com deficiência. Esse evento foi proposto pensando em comemorar o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, nesse caso, os autistas são os nossos anfitriões e precisamos pensar na melhor maneira de recebê-los e integrá-los a sociedade. Como foi dito, não são os autistas que precisam se adequar ao nosso ambiente, nós é que precisamos nos adequar ao ambiente deles.

Fica aqui a minha gratidão a cada um de vocês que se deslocaram de todo o Estado de Rondônia para estar aqui. Eu sei que não é só pelo recebimento do Voto de Louvor, é pela causa, é pelo amor. Então fica minha gratidão a todos vocês e que Deus possa nos dar sabedoria, com 42 dias de mandato, que no decorrer desses quatro anos possamos fazer o melhor para o povo de Rondônia. Muito obrigado a cada um de vocês.

(Às 18h15min, o senhor Anderson Pereira passa a Presidência ao senhor Cirone Deiró)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) -
Senhores deputados, por gentileza, os senhores podem deixar a Mesa e se posicionar aqui à frente para que possamos proceder com a entrega dos Títulos.

Nós convidamos, por gentileza, a senhora Áurea Dulce Feitosa Bezerra, Primeira Presidente da Associação da Wesleyana de Ação Social - AWAS;

Convidamos Lúdia Fernandes Arruda, Personal Influência da AMA-RO;

Convidamos o senhor Ramiro Pinheiro, que nesta oportunidade representa a senhora Janaína Maria Sampaio Psicóloga;

Convidamos o senhor novamente a Missionária Áurea Dulce Bezerra, que representará nesta oportunidade, o Pastor Ricardo Alexandre;

Convidamos Imoni Lopes Marinho, ativista;

Convidamos Maria Lenice da Silva, ativista;

Alcilenice Ferreira Vaz Hifran Lenice, ativista. Essa é a Maria Lenice, seja muito bem-vinda. Maria Lenice, por gentileza;

Convidamos a senhora Odineia Bianchini, que nesta oportunidade representa a senhora Daniela Bianchini, Presidente do CERNIC - Cacoal;

Convidamos o senhor Antônio Bisconsin, Diretor de Patrimônio do CERNIC - Cacoal;

Convidamos a senhora Renata Capote Viana, Assistente Social da AMA;

Convidamos o Dr. Marcos Antônio Sueyassu, Neurologista;

Convidamos o senhor Ricardo Duarte, que neste ato representa a senhora Nalzira de Fátima, Diretora Pedagógica do CERNIC - Cacoal;

Senhora Marilda Aparecida de Oliveira dos Santos, 2ª Secretária Suplente AMAC - Cacoal;

Senhora Ana Carolina, Coordenadora da Clínica de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas;

Associação de Pais e Amigos do CENE - APACENE, a representante, seja muito bem-vinda;

Jamila Quênia de Araújo Silva, Fonoaudióloga voluntária do Centro Multidisciplinar Movidos Pelo Amor ao Autismo;

Convidamos Michelle Zoghbi Câmara, Psicopedagoga voluntária do Centro Multidisciplinar Movidos pelo Amor ao Autismo;

Convidamos Alcione Lima Veloso Barros, Assistente Social voluntária do Centro Multidisciplinar Movidos pelo Amor ao Autismo;

Nós registramos e agradecemos a presença da Luzimar Vieira, que representou o CENE e APACENE nessa oportunidade; União das Escolas Superior de Rondônia - UNIRON, senhor Alexandre Porto;

Convidamos o senhor Edmilson Almeida de Araújo. Personalidades que contribuem com os nossos queridos e

preciosos autistas. Lembrando, que ele também é pai de autista.

Convidamos Sirleia Bacelar Araújo da Silva, da Escola Bilíngue de Porto Velho;

Convidamos Dr. Marcelo Lima de Oliveira, Ministério Público Estadual a Promotoria de Educação. Já não está presente.

Senhoras e Senhores Deputados estejam à vontade para regressar à Mesa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Eu Quero aqui agradecer a todas as autoridades presentes, Dr. Flávio, muito obrigado, foi um depoimento como pai emocionante a gente ouviu nesta tarde. Quero aqui agradecer os meus pares, os Deputados Estaduais que tiveram presente aqui, Dr. Neidson, Deputada Cassia Muleta, Deputado Chiquinho, Deputado Anderson Pereira, a todos vocês pela sensibilidade de estar aqui presente e em nome do nosso Presidente Laerte Gomes, agradecer a presença de todos os deputados, se sensibilizaram por uma Sessão Solene, mas é uma causa justa, onde nós podemos dar voz ao povo, aquilo que muitos não sabem nesta tarde, nós podemos dar voz ao povo.

Quero agradecer aqui a minha amiga, tem um nome difícil, quase igual ao meu, Heluízia, veio aqui representando a SEDUC, Heluízia, a gente ver a necessidade do Governo está mais presente, principalmente nessas entidades que a educação cede alguns professores, alguns profissionais, que você vindo numa Sessão dessa Solene, realmente entenda a necessidade dessas entidades, dessas organizações, dessas ONG's, de está recebendo esses profissionais como cedência para atender aquilo que era

devido ao Estado fazer. Mas, ele se propõe a fazer isso, então, quando eu tiver alguma demanda para tirar algum professor de uma entidade dessa, que você que participou dessa Sessão, se sensibilize e seja uma intermediária junto ao Secretário, tá bom. Muito obrigado pela sua presença, a todos os Presidentes de Entidades. Quero convidar a todos para gente tomar um café da tarde aqui no Salão Nobre, aqui ao lado com a gente, quem estiver na nossa platéia, pode descer um andar aqui ao lado, tomar um café da tarde.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada essa Sessão Solene, convidamos a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia. Muito obrigado.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 37 minutos)

(Sem revisão dos oradores)